DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 2 de agosto de 1935 | NUMERO 171

O MOMENTO NACIONAL

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSARÁ AMANHÃ

RIO, 1 — Informam de Minas, que sómente sabbado, o presidente Getulio Vargas regressará a esta cidade. (A. B.).

A FALTA DE COHESÃO DA MINORIA

RIO, 1 — O Correio da Manhã, num dos seus topicos, estuda a mentalidade dominante nos deputados da minoria, mostrando como todos estão de accôrdo para a actuação parlamentar e, como, entretanto, difficilmente accordam, quando se trata da organização de um partido nacional, dentro da disciplina e das formas rigidas.

O Correio lembra ainda que não é tão facil metter os mesmos no limite da disciplina politica, quando existem elementos de destaque como os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, João Neves e Roberto Moreira, cujo passado remoto tanto quanto o recente os divide profundamente. (A. B.).

A INSANIA SEPARATISTA

S. PAULO, 1 — Na sessão da Assembléa, a deputada Maria Thereza Nogueira propoz a officialização da bandeira paulista com o brazão de S. Paulo. (A. B.).

O GOVERNADOR FLÔRES DA CUNHA EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 1 — O governador Flôres da Cunha conferenciou hoje, demoradamente com o ministro Agamenon Magalhães, tratando de assumptos attinentes ao Rio Grande do Sul.

S. exc. retirou-se do gabinete do titular da pasta do Trabalho, impressionado com a attenção e a organização do ministerio. (A. B.).

FRACASSOU A IDÉA DA ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL DAS OPPOSIÇÕES

RIO, 1 — Realizou-se a propalada reunião da minoria parlamentar, a fim de resolver definitivamente sobre a fundação do pretenso Partido Nacional.

Ficou, depois de varios entendimentos, afastada inteiramente a idéa da formação de tal organização partidaria, ardorosamente defendida pelos srs. Baptista Luzardo e Arthur Bernardes e combatida pelo sr. João Neves. (A. B.).

PREFERIU O SEU CARGO NA MAGISTRATURA FEDERAL

BELÉM, 1 — O sr. Benedicto Frade reassumiu o Juizo Federal, perdendo, assim, a deputação onde será substituido pelo sr. Antonio Faciolla, antigo prefeito desta capital.

Este, caso se mantiver no conhecido proposito de não ser deputado accidentalmente, entrará para a Camara o padre Clotario Alencar. (A União).

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO JORNALISTA MACÊDO SOARES

RIO, 1 — A proposito do artigo do sr. Macêdo Soares, cujos topicos hontem transmittimos, recebeu aquelle jornalista o seguinte telegramma do presidente Getulio Vargas: — "Juiz de Fóra — Dr. Macêdo Soares — Rio — Felicito-o pelo brilhante artigo de hontem, publicado sob o titulo Sine ira et Studio. Realmente só merecem piedade, pelo seu calamitoso exemplo, os desmandos praticados nas administrações passadas. Saudações. — Getulio Vargas".

E' sabido que o artigo do sr. Macêdo Soares versava sobre a phrase do sr. Arthur Bernardes, dizendo que tinha piedade do sr. Getulio Vargas, por ter se feito eleger presidente da Republica. (A. B.).

O POLICIAMENTO DAS CABINES ELECTRICAS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

RIO, 1 — A Policia de Segurança solicitou hoje ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, autorização para policiar as cabines electricas, bem como para estender essa medida á Estação d. Pedro II.

O director da Central concedeu a autorização pedida. (A. B.).

ESPERADO O DISCURSO DO SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 1 — O deputado Adalberto Correia deverá falar na Camara onde lerá a carta que o jornalista Frederico Barata escreveu ao governador Flôres da Cunha, a proposito da pacificação gaúcha.

Esse discurso está sendo esperado com geral anciedade. (A. B.).

FOI PROHIBIDO, EM S. LUIZ, O DESEMBARQUE DO COMMANDANTE SINSON

S. LUIZ, 1 — A policia prohibiu o desembarque do commandante Sison, chefe da caravana da A. N. L., allegando imperativos de ordem publica, apoiados em determinações do Ministerio da Justiça. (A. B.).

SERÁ PROMULGADA AMANHÃ A CONSTITUIÇÃO PARAENSE

BELEM, 1 — Será promulgada amanhã a Constituição do Estado, em sessão solenne.

A's nove horas da manhã repicarão os sinos das igrejas. O govêrno decretou feriado. (A União).

A ACTIVIDADE DA MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 1 — Alguns elementos da minoria parlamentar iniciarão ainda esta semana uma forte campanha contra o jogo, não só no Districto Federal como em todo o país.

Nesse sentido será formulado um requerimento de informações ao Ministro da Justiça, estando já inscripto para iniciar os debates, em nome das opposições, o sr. Accurcio Torres. (A. B.).

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 1 — A Camara reuniu sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi, com a presença de 102 deputados.

A acta foi approvada, depois de ligeiras observações.

O sr. Gomes Ferraz foi o orador do expediente.

O sr. Sampaio Correia criticou o projecto approvando o balanço geral das contas do exercicio de 1934, organizado pela Contadoria Geral da Republica.

O orador falou em nome da maioria, fazendo o exame da questão e reportando-se aos exercicios anteriores á Revolução. Atacou o Presidente Getulio Vargas, como dictador, no tocante ás medidas que tomou em relação ao processo administrativo, economico e financeiro.

Foi approvado um requerimento justificado pelo sr. Alfredo Godoy, solicitando um voto de pesar pelo fallecimento do constituinte goyano, Armando Rodrigues.

A Camara approvou ainda um requerimento em regosijo pelo anniversario da independencia da Confederação Helvetica.

O sr. Henrique Dodsworth apresentou um requerimento para que o Ministerio da Viação informe por que verba corre o aluguel do apartamento occupado pela sua secretaria. (A. B.).

POLITICA DOS MUNICIPIOS

DE BANANEIRAS

O sr. Governador recebeu hontem o seguinte despacho:

Bananeiras, 31 — Em reunião realizada hontem dos elementos mais destacados do Partido Progressista foi escolhido para prefeito Pedro Augusto de Almeida e para vereadores Anizio da Costa Maia, Leoncio Costa, Pio Cavalcante Mello, Augusto Bezerra Cavalcante, dr. Mariano Barbosa, Bernardino Rocha, Antonio Leite Ramalho, Joaquim Pereira de Castro e Joab Pereira de Mello. Saudações — José Antonio.

DE ALAGÔA NOVA

O sr. Governador recebeu um telegramma de eleitores do districto de Matinhas, applaudindo a indicação do sr. Antonio Leal da Fonsêca para prefeito constitucional do municipio.

DE QUE SE ESQUECEM OS INIMIGOS DO SR. GETULIO VARGAS

Orris Barbosa

Poucos chefes de estado brasileiros têm se apresentado com a extraordinaria simplicidade do sr. Getulio Vargas diante do povo, mesmo em circumstancias perigosas para a estabilidade do regimen. Não é que s. exc. seja um adorador dos applausos das multidões, só pelo gosto de sorver o vinho da popularidade. Pelo contrario, existe no sr. Getulio Vargas uma convicção inalteravel de que o poder, exercido com serenidade, a salvo das paixões destruidoras, traz no seu intimo, a substancia vivescente que alimenta a fé collectiva nas determinações politico-administrativas dos govêrnos eminentemente democraticos.

Dada a disparidade de intuitos que se notou, logo em seguida á victoria de outubro de 30, na ebulição da formação do Govêrno Provisorio, como que se apresentava instavel a permanencia do sr. Getulio Vargas á frente do poder revolucionario da Republica.

Durante o periodo discricionario, estabeleceram-se as mais renhidas lutas, muitas das quaes chegaram a abalar, profundamente, as então mal seguras columnas mestras do novo regimen. Luctas provenientes de confusões ideologicas em face da realidade brasileira, ora combalindo a machina administrativa ao pretender uma renovação total dos quadros burocraticos, através das demissões em massa, ora recuando generosamente desse proposito, pela meditação mais acurada dos processos, de que resultou uma melhor applicação da justiça revolucionaria.

Essa febre alta que enervava toda a nação, era o reflexo moral dos golpes lancinantes soffridos a fundo com o desencadear da prolongada campanha eleitoral que teve, aqui, em nosso Estado, dolorosos aspectos de tragedia collectiva.

Firmado no poder dictatorial, quando era de esperar uma politica de intolerancia para com os adversarios de sangue, o primeiro signal de esquecimento do passado partiu da Parahyba, através de uma nota do Govêrno Revolucionario do Norte, a cuja frente se encontrava o sr. José Americo de Almeida.

Esse espirito de paz extendeu-se, immediatamente, a todo país encontrando da parte do sr. Getulio Var-

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo sr. Governador, os srs. Carlos Espinola, dr. Manuel Tavares, Waldemar Leite, Horacio Armando Vieira, Amaro Carvalho de Siqueira, José Henriques e deputados José Maciel, Octavio Amorim, Raymundo Vianna e João Vasconcellos.

—

O Governador do Estado recebeu hontem, em audiencia particular, d. Alice de Azevedo Monteiro.

—

O sr. Governador fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, na reunião commemorativa á passagem do Dia do Sello, effectuada hontem, na séde do Mundial Club.

—

Esteve, hontem, em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Governador, o deputado Pedro Ulysses de Carvalho, recem-chegado do sul do país.

—

O sr. Diogenes Araujo, secretario da prefeitura de S. Luzia, communicou ao chefe do govêrno haver assumido interinamente as funcções de prefeito daquelle municipio, em substituição ao dr. Silvino Nobrega.

A remessa da moeda divisionaria para o nosso Estado

A proposito, recebeu o sr. Governador a seguinte communicação do nosso illustre conterraneo deputado Pereira Lira:

RIO, 31 — Venho communicar prezado amigo Banco Brasil já tomou providencias por nós pedidas relativamente remessa moeda divisionaria para praça João Pessôa. — *José Pereira Lira*".

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Arruna communicou ao Chefe do Governo haver recolhido á repartição fiscal daquelle municipio, a importancia de 349$900, correspondente á taxa de 10 %, da arrecadação do mês de julho, destinada á instrucção publica.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

Havendo o Tribunal do Estado decidido favoravelmente á Prefeitura a questão do pagamento de imposto lançado sobre gabinetes medicos e dentarios e consultorios de advocacia, ficam convidados os srs. medicos, dentistas e advogados a vir saldar os seus debitos existentes nessa Repartição.

Importação de algodão na Finlandia

De accôrdo com as informações recebidas da Legação do Brasil em Helsigfors, a Finlandia importou, em março do corrente anno, 643.375 kilos de algodão em rama, das seguintes procedencias:

Brasil	97.998 kilos
Polonia	9.692 "
Gran-Bretanha	59.445 "
E. U. America	476.330 "

Em identico periodo do anno anterior, a importação attingiu a cifra de 737.955 kilos, havendo, portanto, uma differença a maior sobre o anno em curso de 90.380 kilos. A procedencia desta importação foi a seguinte:

Allemanha	40.203 kilos
Gran-Bretanha	57.385 "
E. U. America	640.367 "

Além da ausencia da Allemanha, país intermediario, na lista de exportadores de março ultimo, verifica-se igualmente a diminuição na importação do producto norte-americano e das colonias inglêsas. Em compensação, nosso producto, que não figurou nos quadros de importação de março de 1934, apresenta-se com a cifra animadora de 97.998 kilos, provando assim a bôa acceitação que conquistou nos mercados finlandêses.

No primeiro trimestre do anno corrente, a Finlandia importou 2.620.225 kilos de algodão em rama, contra 2.810.553 kilos em identico periodo no anno anterior. Do confronto entre os dois totaes, resulta uma differença, a maior, de 190.298 kilos para o anno de 1934.

"ILLUSTRAÇÃO"

Será posto hoje em circulação, o 8.° numero de *Illustração* que corresponde á segunda quinzena de julho.

Logo pela manhã o querido *magazine* pessoense está á venda, não só em mãos dos gazeteiros, como tambem nos varios pontos de revistas e jornaes.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DA PARAHYBA

Na ultima sessão da Ordem dos Advogados, secção deste Estado, foi eleito por unanimidade, o dr. José Mario Porto, para o preenchimento de uma vaga existente no Conselho.

O PRINCIPE DE GALLES TELEGRAPHA AO COMMANDANTE DO "SALDANHA DA GAMA"

RIO, 1 — Seguiu para Londres o commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que se encontra em Portsmouth.

O principe de Galles lamenta o pequeno espaço de tempo de que dispõe, antes de partir em férias para Cannes, não podendo, assim, visitar pessoalmente os cadêtes brasileiros. (A. B.).

O LLOYD BRASILEIRO SOB NOVA DIRECÇÃO

Aspécto tomado no gabinete da Directoria do Lloyd, no Rio, por occasião da posse do almirante Graça Aranha na direcção da grande empresa de navegação, notando-se, ainda, a presença dos srs. dr. Guido Bezzi, ex-director e Dantas Lima, secretario geral.

A CAMPANHA DOS CEM MILHÕES

A safra algodoeira parahybana vem crescendo rapidamente, aos pulos, desde 1932. Assim, emquanto se colheu, neste anno, apenas 9.670.000 kilos de algodão em pluma, já no anno seguinte a safra era de 21.330.000 kilos, alcançando 40 milhões em 1934 e talvez 60 milhões em 1935. A ascensão algodoeira parahybana, que foi, em annos anteriores, levemente inferior á de S. Paulo, ultrapassou, e muito a do Estado *leader*, no corrente anno.

A' proporção que a safra cresce a vida se desafoga. Desappareceram os vestigios das ultimas seccas: o braço encareceu, rareando; o commercio movimenta-se; abarrotam-se de numerario as arcas publicas, havendo *superavit* que ultrapassa em mais de 50 % a receita orçada; ha, em geral, conforto e dinheiro. Hoje, na Parahyba, desempregados são apenas os que não têm coragem de ganhar o interior e trabalhar na exploração de seu sólo fertil e dadivoso. Pobres os que não fazem lavoura ou não a fazem como deve ser feita.

Este augmento de safra deve-se, em bôa parte, ao fomento agricola que se vem desenvolvendo com mais carinho de alguns annos a esta parte. De facto, as condições meteorologicas influem, e muito. Temos tido chuvas regulares em quasi todo o Estado. Chuvas regulares houve, porém, noutros periodos sem que a safra attingisse as cifras assoberbantes que vae conseguindo. O Estado triplicando as machinas agricolas que existiam em 1933 na Parahyba, fazendo distribuições de bôas sementes, combatendo as pragas da lavoura, organizando cooperativas de credito e producção, tem sido factor preponderante.

Estamos, porém, nos primeiros degráos do desenvolvimento parahybano. Muito ha a fazer. E muito ainda se póde conseguir com um esforço relativamente pequeno.

Tenho, hoje, 17 mêses depois de minha chegada á provincia nordestina, conhecimento mais ou menos completo de seu clima, de seu sólo, das condições de seus methodos de cultura, de suas possibilidades economicas. E este conhecimento me permitte affirmar com segurança que a Parahyba póde produzir, em 1936, 100.000.000 de kilos de algodão em pluma, se se evitar o emprego de methodos que reduzem á metade e, ás vezes, a mais de metade a safra de área cultivada.

Querem um exemplo? Cito um, entre muitos. Magno Bacalhau, de Ingá, colheu, em 1934, 43 arrobas de algodão por hectare em terra trabalhada a machina e 17 arrobas, pela mesma unidade de superficie, em cultura rotineira. Ora, ainda hoje, grande parte do algodão que se colhe na Parahyba é plantada rotineiramente, por methodos absolutamente condemnados. A Parahyba duplicará a safra sem augmento da área semeada, quando substituir um pelo outro methodo.

E a Parahyba póde augmentar a área cultivada. Ha regiões vastissimas, optimas para algodão, inteiramente abandonadas. Mesmo nas regiões algodoeiras mais povoadas a malvacea cobre apenas uma fracção do sólo utilizavel.

E ha braço sufficiente para um augmento de área. Basta, para que haja braço em excesso, modificar-se o systema de lavoura, modernizando-o. A rotina é o immenso peso morto, a grilheta que o lavrador nordestino carrega e que não o deixa prosperar. Libertos della, e seus movimentos, tornados ageis, porduzirão resultados incomparavelmente maiores.

Conseguir 100 milhões de kilos de algodão em pluma não é, portanto, u'a utopia. Estudos acurados indicam claramente a maneira de conseguil-os. E esta maneira é relativamente facil se se conseguir galvanizar a opinião publica por meio de u'a propaganda intensa e continuada, propaganda cuja finalidade é mais que nobilitante. Esta propaganda que se iniciou não teria resultados promissores se não fosse amparada por milhões de kilos de bôa semente, milhares de machinas agricolas, dezenas de agronomos e auxiliares technicos mais modestos. Pois, a campanha dos 100 milhões, que se inicia, disporá de todos os elementos de victoria. Estado e prefeituras municipaes adquirem machinas agricolas que serão emprestadas aos lavradores. Em varios municipios o Estado terá depositos de machinas agricolas para vender aos fazendeiros, em condicões muito modicas, facilitando o pagamento, que será em prestações ou na safra. A Directoria de Producção e a Inspectoria de Plantas Texteis terão alguns milhões de kilos de semente de algodão Texas e de Mocó já muito melhorada. Conta-se com o auxilio de todas as cooperativas de producção e de credito existentes na provincia. Espera-se o valioso apoio do proprio clero.

Se se conseguir interessar verdadeiramente a opinião parahybana, o Estado colherá, em 1936, pela primeira vez, 100 milhões de kilos de algodão em pluma, o que lhe dará, relativamente, renda superior a Minas Geraes.

(Do "*Correio da Manhã*", do Rio).

22.° Batalhão de Caçadores

No gabinete de identificação do 22° B. C., precisa-se falar com urgencia, com os reservistas abaixo:

Manuel Paulo de Araujo, Benedicto Gadelha Ribeiro, Ashel Brasil Nobrega, Epaminondas Gouveia, Antonio Abreu Lima, Narciso Alves da Costa, Orlando Freitas Feitosa e Francisco de Oliveira.

NECROLOGIA

D. Anna Maria de Medeiros Araújo: — Occorreu ante-hontem, o fallecimento da exma. d. Anna Maria de Medeiros Araújo, viúva do antigo politico parahybano, dr. José Peregrino de Araújo, que occupou a presidencia do Estado e foi nosso representante na Camara dos Deputados Federaes.

A fallecida contava 75 annos de idade e deixou os seguintes filhos: engenheiro Francisco de Paula Peregrino de Araújo, funccionario da Repartição de Aguas e Esgôtos; senhorita Annita Araújo, professora de piano nesta capital; enteados o dr. Isidro Leite Ferreira de Araújo, official reformado do Exercito Nacional, ex-deputado federal por este Estado; dr. José Peregrino de Araújo, clinico e politico em Patos, membro da Assembléa Legislativa; d. Elia de Araújo Oliveira, esposa do nosso distinguido amigo dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano, e d. Zulmira Lopes da Silva.

Era d. Anna M. de Medeiros Araújo irmã do monsenhor Francisco Severiano, actual vigario de Esperança.

O enterro da pranteada senhora verificou-se hontem, pela manhã, sahindo o feretro da casa á rua Duque de Caxias onde ella residia e se deu o obito, para o Cemiterio da Bôa Sentença.

A esse acto compareceu grande numero de pessôas, parentes e amigos da familia enlutada.

—

Acomettida de um collapso cardiaco falleceu nesta capital, no dia 30 do corrente, a viúva d. Francisca de Mello Travassos, deixando 11 filhos maiores, entre os quaes os srs. Francisco da Costa Travassos, João da Costa Travassos, José da Costa Travassos e d. Joaquina da Costa Travassos, aqui residentes.

O obito occorreu ás 23 horas daquelle dia, á rua do A. B. C., tendo o sepultamento da pranteada extincta se verificado no dia seguinte, no Cemiterio da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de parentes e pessôas das relações da familia.

—

D. Bellarmina de Gouvêa Henriques: — Em consequencia de uma syncope cardiaca, falleceu, nesta capital, na residencia do sr. Candido Menezes, conceituado commerciante de nossa praça, a exma. sra. d. Bellarmina Marcia de Gouvêa Henriques, viúva do digno conterraneo sr. Antonio José Henriques.

A pranteada senhora contava a idade de setenta annos, e era filha do illustre clinico areiense dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, tendo deixado os seguintes filhos: Manuel Tertuliano Henriques, chefe de Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande; João Oscar de Gouvêa Henriques, chefe do Trafego Telegraphico nesta capital; Antonio de Gouvêa Henriques, auxiliar technico da Sub-Contadoria junto á Delegacia Fiscal deste Estado; sra. Nina Henriques de Menezes, esposa do sr. Candido Menezes; sra. Eulina Henriques Malheiros, esposa do sr. Firmino Malheiros, funccionario do Serviço do Algdão em Campina Grande e d. Maria Eugenia Henriques dos Santos, esposa do sr. Seraphico da Silva Santos, funccionario da Fazenda Estadual.

O MOMENTO ESTRANGEIRO

A ABYSSINIA NÃO CEDERA' UMA POLLEGADA

ADDIS ABBEBA, 1 — O imperador da Abyssinia enviou um telegramma de instrucções á delegação ethiopica em Genebra, recommendando: — "Não ceda uma pollegada".

O patriarcha da Abyssinia enviou um telegramma ao secretario da Liga das Nações, fazendo votos para que o Conselho consiga uma formula capaz de resolver pacificamente o conflicto italo-ethiopico. (A. B.)

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Desembarcaram do paquete Itassucê, procedentes do sul: — José Serrano de Andrade, Maria Kaeler, Francisco Pedro Almeida, Gerson Malta Alencar, Olga de Almeida Alencar, Gener Alencar, Clovis Alencar, Clicis Alencar, Cleris Alencar e Olivia Thomaz de Aquino.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|2 horas — Discos escolhidos.

Das 19 1|2 ás 20 horas — Pela orchestra do R. C. P.: *São Thomé*, marcha; *Sóbe meu balão*, marcha; *Flamengo*, chôro; *Bon jour*, fox; *Revendo o passado*, marcha.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Canto, piano, etc.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Continuação da orchestra do R. C. P.: *Pistolões*, marcha; *Noches de Athenas*, valsa; *Quero ser cégo*, samba; *Minha Consolação*, fox; *Apimentado*, chôro.

Das 21 ás 21 1|2 — Musicas diversas, finalizando com a hora official.

Speacker: Senhorita Anayde Beiriz.

NOTAS POLICIAES

Suicidou-se

Em Barra de Santa Rosa, no dia 26 do mês passado, por motivos ignorados, a mulher de nome Luiza Maria da Conceição ensopou suas vestes em kerosene, atteando fogo, em seguida.

A inditosa mulher veio a fallecer no dia seguinte.

O delegado de policia local communicou o facto ao dr. Chefe de Policia, instaurando inquerito a respeito.

Solicitação

O sr. inspector regional do Ministerio do Trabalho nesta capital, officiou ao dr. Chefe de Policia solicitando providencias no sentido de que seja aberto inquerito sobre um accidente no trabalho, do qual foi victima o operario de nome José Albino da Silva, facto este verificado no estabelecimento industrial do sr. Cleodon da Costa Lima, sito á rua da Republica nesta capital.

—

Ainda ao dr. Chefe de Policia foi dirigido um officio daquella autoridade, solicitando iguaes providencias sobre o accidente no trabalho de que foi victima o operario-carpinteiro Francisco Corcino de Paiva, quando a serviço do sr. Francisco Dias de Araújo, facto registado á rua da Concordia, 101, no dia 28 do mês passado.

Apresentação de réu

O delegado de policia de Campina Grande fez apresentar ao dr. Chefe de Policia, devidamente escoltado e com a respectiva guia de sentença, o réu de nome Hermenegildo Rozendo de Macêdo condemnado, naquella comarca, á pena de um anno e dois mêses de prisão simples, como incurso no gráu minimo do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Apresentação

O dr. juiz de direito da comarca de Patos apresentou ao dr. Chefe de Policia, acompanhado de um officio, o individuo de nome João Alves de Sousa, accusado de crime de estupro alli, a fim de se submetter a um exame mental, por especialistas, por se suppôr tratar-se de um caso de alienação.

Aquella autoridade solicita, ainda, caso se confirmem as supposições, seja o dito individuo internado no hospital-colonia "Juliano Moreira", desta capital.

Assistencia Publica Municipal

O director deste estabelecimento communicou ao dr. Chefe de Policia haver sido chamado o carro da Assistencia, ás oito e trinta de hontem, para soccorrer um doente á Praça Venancio Neiva, desta capital, succedendo, porém, o medico a serviço já encontrar o dito individuo morto, apresentando ferimentos penetrantes na região epigastrica e hemi-thorax esquerdo.

Accrescenta, ainda, aquella autoridade, achar-se, naquelle estabelecimento, á disposição das autoridades policiaes desta capital, o corpo do desconhecido.

Apresentação de gatuno

O delegado de policia de Campina Grande fez apresentar ao dr. Chefe de Policia o gatuno de nome Hygino Francisco Lopes, procurado pela policia de Recife e capturado naquella cidade.

O larapio, em apreço foi hontem, devidamente escoltado conduzido para a visinha capital do sul.

Attentados á honra

A sub-delegacia do Conde communicou á Chefatura de Policia haver instaurado 2 inqueritos por crime de attentado á honra de 2 menores residentes naquella circumscripção policial.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

NOTA DA SECRETARIA

De accôrdo com a circular n.° 29, de 6 de junho ultimo, do exmo. sr. director Geral da Fazenda Nacional, o sr. inspector mandou adoptar, para o abono de gratificações aos funccionarios incumbidos de serviços extraordinarios de carga ou descarga de navios, prestados além das horas do expediente, a tabella em vigor na Alfandega do Rio de Janeiro, do teôr seguinte:

Tabella das diarias e gratificações que deverão ser pagas pelas companhias, empresas ou proprietarios de embarcações, ao guarda-mór, seus ajudantes, officiaes aduaneiros, pessoal de serviço das embarcações e conferentes de descarga, por serviços prestados fóra das horas regulamentares:

I

Visita de entrada a quaesquer navios que entrarem no porto depois das 19 horas, 500$000, sendo:

Para o guarda-mór ou seus ajudantes	200$000
Para o 1.° official aduaneiro	50$000
Para cada um dos segundos officiaes aduaneiros (4) ..	30$000
Para o patrão e o machinista da lancha	30$000
Para o vigia e o foguista ..	20$000
Para cada um dos marinheiros da lancha (2)	15$000

II

Carga ou descarga de quaesquer navios, para terra, dependente de folha de descarga ou despacho, excedendo das 17 horas ou 18 horas, conforme a estação (art. 77 da Nova Consolidação):

Por vez e por navio, para o conferente de descarga ou official aduaneiro	30$000

III

Carga ou descarga de quaesquer navios, para terra, dependente de folha de descarga ou despacho, nos domingos, dias feriados ou de ponto facultativo, durante as horas fixadas no art. 77 da Nova Consolidação:

Por vez e por navio, para o conferente ou official de descarga	20$000

IV

Excedendo dessas horas, idem, idem	30$000

V

Descarga de saveiros para terra, fóra do cáes do porto, para custeio da conducção e alimento do official (ainda que seja o serviço feito dentro das horas regulamentares):

Diaria para o official	10$000

VI

O mesmo serviço em continuidade com o das horas regulamentares (além das 17 ou 18 horas, segundo a estação)	20$000

VII

Serviço de re-exportação, reembarque, transito, etc., depois das horas regulamentares	10$000

VIII

Fechamento de navio	10$000

OBSERVAÇÕES: — O serviço de carga ou descarga de saveiros para terra, fóra do caes do porto, deverá ser iniciado das 5 ás 7 horas da manhã, conforme a estação, de accôrdo com o que dispõe o art. 77, § 1.° da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Quando esse serviço se effectuar fóra dos limites comprehendidos entre Praia Vermelha e Retiro Saudoso, a conducção dos officiaes, tanto na ida como na volta, será fornecida por mar ou por terra, na propria guardamoria e até esta, pelos interessados.

As gratificações ou diarias, constantes desta tabella, relativas á carga ou descarga de navios e saveiros, serão discriminadas mensalmente em folhas organizadas pela guarda-moria, que as remetterá ás companhias, emprêsas ou particulares, donos das embarcações, aos quaes incumbe o respectivo pagamento dentro do prazo de cinco dias, contados da entrega da folha.

O serviço de estadia e fiscalização em navios de quarentena na Ilha Grande, continuará a ser remunerado pelo Estado.

Os navios entrados depois das 19 horas, que tiverem tido visita especial, de accôrdo com a ordem n.° 711, de 21 de agosto de 1913, ficam isentos de remuneração aos officiaes aduaneiros na noite da entrada, quando fôr por elles feito o serviço de carga ou descarga (55).

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Aquatizou hontem, em Cabedello, o avião de carreira da Condor Syndicato, procedente do Rio de Janeiro.

Da Companhia de Prensagem de Algodão, agentes daquella empresa de aviação, recebemos exemplares de "O Jornal", "Jornal do Brasil" e "Diario de Noticias", daquella metropole, edição de ante-hontem.

FESTA DAS NEVES

PAVILHÃO DO ORPHANATO

Como era de esperar a noite dos militares teve brilho inexcedivel.

Não é somente no campo de batalha, ao fusilar das carabinas, ao troar dos canhões, que o militar manifesta de publico a sua inteira confiança no poder da Virgem Mãe, mas tambem nas festivas occasiões de solennes homenagens de gratidão e de amor, como se vem realizando na festa de Nossa Senhora das Neves. No sublime ideal de devotado agradecimento, parecem irmanadas a fé militar e a fé catholica, quando se divisa aos pés do altar da Virgem o soldado da Patria.

Tambem o Pavilhão do Orphanato tomou feição militar. Foi servido por um luzido pelotão de garçonnetes militarizadas, dando-nos a mais bella impressão de uma festa da mais perfeita conveniencia social e elegante, passada no salão de honra de um quartel-general.

Para a offerta de pratos da noite de hoje ao *buffet* do Pavilhão foram convidadas as exmas. senhoras, constantes da lista abaixo. E' a noite do commercio tambem de brilhantes homenagens á Excelsa Virgem das Neves.

São as seguintes:

Mesdames Abilio Arruda, Otto Batinga, Modesto Aquino, Antonio Henrique Gouveia, Alexandrina Salles, Antonio Guerra, Estevam Gerson, H. Di Lascio, dr. José Rodrigues de Aquino, viuva Simeão Leal, Joaquim Cavalcanti, Irmãs Bezerra Cavalcanti, Madames Pedro Paulo da Silva, Silvino Torres, dr. Antonio Lins, João Celso Peixoto, Francisco Navarro, Manuel Henrique de Sá, Alencar Cunha Rêgo, Heitor Gusmão, Januario Barretto, Henrique Siqueira, Heronides Cunha, viuva dr. Santa Cruz, dr. Guilherme da Silveira, Claudiano Alustáu, Miguel Reis, José Aloysio Machado, Manuel Pina.

—

O novenario da Padroeira continúa em crescente animação.

Hontem, noite dos militares, tocaram no pateo duas bandas de musica.

O movimento do pavilhão, a cargo da commissão de Trincheiras, prolongou-se até as três horas da madrugada.

O côro tem agradado muitissimo. Carlos Neves da Franca no *Tantum Ergo*, Derlopidas Neves no *Senhora das Neves*, Milton Borromeu no *Gloria Patri*, João Tirso, no *Salutaris*, José Baptista de Queiroz no *Kirie*, todos estes motetos em solos, têm excedido á espectativa de quantos vão assistir á novena na Cathedral.

Por outro lado, a orchestração nada deixa a desejar, occupando os melhores musicos da capital, inclusive o violino Olegario de Luna Freire.

A ornamentação do altar-mór está surprehendente, chamando a attenção os varios effeitos de luz no Domine, Kirie e vinda do Santissimo.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Com pedido de publicidade recebemos da secretaria desse syndicato:

"Para conhecimento dos srs. empregados syndicalizados e empregadores transcrevemos do decreto 62, de 5 de julho de 1935:

Art. 1.° — E' assegurado ao empregado da industria ou do commercio, não existindo prazo estipulado para a terminação do respectivo contrato de trabalho, e que for despedido sem justa causa, o direito de haver do empregador uma indemnização paga na base do maior salario ou ordenado que tenha percebido na mesma empresa.

§ unico — Para os effeitos da presente lei, não se admittem distincções relativamente a ESPECIE DE EMPREGO E A CONDICÃO DO TRABALHADOR, nem entre manual, intellectual ou technico, e os profissionaes respectivos.

Art. 2.° — A indemnização será de um mês de ordenado por cada anno de serviço effectivo, ou por anno ou fracção igual ou superior a seis mêses.

Art. 3.° — A mudança na propriedade do estabelecimento, assim como qualquer alteração na firma ou na direcção do mesmo, não affectará de forma alguma, a contagem do tempo de serviço do empregado para a indemnização ora estabelecida.

—

O valor da indemnização, calculado pelo Syndicato, no litigio entre os empregados syndicalizados e a firma S. A. Warthon Pedrosa, para os effeitos da legislação social vigente é de .... 24:520$000. O sr. dr. Dustan Miranda, inspector regional do Ministerio do Trabalho vae convocar na forma do decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932, a Junta de Conciliação para o julgamento do processo.

—

Os syndicalizados que ainda não receberam as carteiras profissionaes, queiram enviar ao Syndicato os recibos comprovantes da identificação, a fim de serem os mesmos encaminhados ao departamento competente na 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, para as necessarias providencias.

—

Federação Espirita Parahybana. — Franqueada ao publico terá lugar, hoje, na séde dessa sociedade espirita, uma sessão de doutrina na qual será commentado o capitulo do Livro dos Espiritos que se occupa das missões dos espiritos.

O ANECDOTICO NA VIDA DE RAUL POMPEIA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União")

R. MAGALHAES JUNIOR

A vida escolar de Raul Pompeia é cheia de episodios curiosos. O espirito de independencia, conjugado a um exaggerado sentimento de amor proprio, fez delle um estudante altivo, rebelde, differente dos outros. No Collegio Pedro II, foram poucas as suas amizades. Fazia a critica dos collegas e só admittia intimidade áquelles cujo procedimento lhe parecia irreprochavel. Tinha horror á intriga, á bajulação, ao servilismo. Nessa época, seus nervos já soffriam de certo modo a irritação que o predestinára ao suicidio. Os alumnos do instituto costumavam assistir representações da temporada de opera no Theatro Lyrico. Por brincadeira, reuniam-se no dia seguinte, na capella do antigo seminario de São Joaquim, entoando, em medonha algazarra, concertantes da peça que tinham ouvido na vespera. Raul Pompeia se exasperava, querendo, á viva força, que todos cantassem afinadamente, no mesmo diapasão. Sua sensibilidade artistica rebelada protestava vehementemente contra a porfanação das partituras de Verdi e de Puccini, transformadas em simples pretexto de galhofas estudantinas...

Os velhos mestres do Collegio Pedro II viam nelle um rapaz genioso. Capistrano de Abreu nota que "desde o principio, Raul teve de luctar contra professores e examinadores". Reprovado em grego, injustamente, por um delles, Pompeia repetiu o exame quatro vezes, até conseguir distincção. Na Faculdade de Direito de São Paulo, foi o mesmo espirito cheio de desassombro e altivez. Alli chegara, não como um simples estudante, como um calouro qualquer, mas como o joven autor da "Tragedia do Amazonas", adepto da abolição e propagandista dos idéaes republicanos. Isso bastou para incompatibilizal-o com varios professores, dedicados e humildes serviçaes da monarchia. Um delles, durante um exame, ao fim do segundo anno do curso, com o proposito de embaraçar o estudante, a quem fora sorteado, na prova oral, o ponto referente ás fórmas de governo, perguntou-lhe:

Então, é certo que o senhor acha bôa a forma republicana?

— Bôa, não — declarou Pompeia.

E, depois de uma curta pausa, assombrando os presentes:

— Eu não acho bôa a Republica. Acho-a optima!

Sincero nas suas convicções, jámais escondia o seu pensamento. Dava-se, todo, ás causas que defendia. Em São Paulo, fez-se um dos "leaders" da classe academica. Empenhou-se, ardorosamnete, na campanha abolicionista, ao lado de Luiz Gama, grande tribuno e advogado, que nascera escravo e que morreu antes de vêr redimida a raça negra, por cuja libertação com tanto enthusiasmo se batera. Fundou, com Alcides Lima, Brasil Silvado, Oscar Macedo Soares, Ernesto Corrêa e outros companheiros de idéaes, um pequeno jornal de porpaganda anti-escravagista, intitulado "Ça Ira", e que foi o orgam official do Centro Abolicionista de São Paulo. No primeiro numero desse jornal, publicado a 19 de agosto de 1882, Raul Pompeia inseriu vehemente artigo, com o qual, em adendo se declaravam solidarios Raymundo Corrêa, Alberto Torres, Augusto de Lima, Ernesto Corrêa, Enéas Galvão, Gaspar da Silva, Serpa Junior, Pinheiro de Campos e Gustavo Galvão. Esse artigo valia por uma definição do seu espirito combativo e resoluto, que havia de afastal-o, mais tarde, do convivio de tão brilhantes companheiros.

Antes de terminar o quarto anno, Raul Pompeia teve de deixar a Faculdade de Direito de São Paulo. Participara de um moivmento grevista contra os lentes Falcão, Mamede e Antonio Carlos. Era impossivel continuar os seus estudos naquelle estabelecimento, depois de tal demonstração de indisciplina. O moço escriptor regressou ao Rio e, daqui, embarcou para Recife, onde terminou o curso. Com Rodrigo Octavio, tambem estudante, alugou uma casa em tranquillo recanto de Caxangá, e ahi se installou, agarrando-se aos livros, lendo ferozmente, devorando bojudos compendios, até conquistar o ambicionado diploma de bacharel, aliás de nenhuma utilidade na sua vida pratica, pois jámais chegou a advogar. Quando, formado, regressou ao Rio, a imprensa e os circulos literarios o empolgaram. Escreveu para varios jornaes e revistas. Na "Gazeta de Noticias", de que já fôra collaborador quando estudante, manteve por algum tempo uma secção intitulada "Pandora". Certo dia, um dos seus collegas escreveu, no mesmo jornal, um commentario em que pastichava o seu estylo, não com o intuito de fazer caricatura, mas de homenageal-o, filiando-se á sua escola. Raul Pompeia, entretanto, entendeu o contrario. Melindrou-se. Suspendeu a collaboração, e, num desabafo, exclamou:

— Isso é intencional! Vocês querem desprestigiar-me...

E não houve desculpas que sanassem o incidente.

—

Raul Pompeia era muito sincero e cheio de enthusiasmo para ter a noção das conveniencias politicas. Os seus discursos eram sempre inflammados, atrevidos, irreverentes, produzindo, não raro, commentarios acidos e ferinos. Falando no Itamaraty, por occasião de uma homenagem ao marechal Floriano Peixoto, teve esta phrase qe serviu de arma politica contra elle proprio:

— Sob as roupas dos homens do Rio de Janeiro não ha corações; ha carteiras.

Raul Pompeia deixara-se absorver pela politica. Entendia que era preciso guiar a novos rumos os destinos da Republica, que, já então, não era aquella com que haviam sonhado os patriotas de 1889. Quando se realizou o enterro do marechal Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, que exercia a presidencia da Republica, compareceu ao cemiterio de São João Baptista, prestando homenagem ao adversario leal que tombara. Raul Pompeia achou que o momento era opportuno para externar a sua magua e as suas desillusões de patriota. E, ao pé do grande morto e junto do politico que dirigia os destinos da patria de todos os brasileiros, fez uma oração vehemente que lhe valeu, como castigo, a demissão do cargo de director da Bibliotheca Nacional.

Raul Pompeia recebeu a demissão com dignidade e altivez. Se o acto do governo o melindrou, o escriptor soube conservar a serenidade, não se lhe ouvindo uma queixa ou desabafo. E' conhecido um episodio anecdotico que revela a sobranceria com que o autor do "Atheneu" recebeu o golpe, deploravel reflexo da estreita mentalidade politica que sempre imperou no Brasil. Um figurão dos tempos da monarchia, saudosista e empenhado em catechisar os homens de intelligencia para defender a restauração do throno, assim commentou a demissão de Raul Pompeia:

— No Imperio, nunca teria sido demittido, por tal motivo, um funccionario com a intelligencia desse moço...

O commentario chegou aos ouvidos do escriptor. Nem para outra cousa fôra elle proferido. Pompeia, entretanto, deu de hombros e redarguiu:

— Não será por isso que renegarei os idéaes que defendi com tanto ardor. Nós, republicanos, somos como a cavallaria... Enchemos o fôsso para a Republica passar...

O episodio define maravilhosamente o enthusiasmo patriotico do escriptor. A demissão, como se evidencia, não foi a causa principal do acontecimento que assignalou tragicamente o Natal de 1895. O que matou Raul Pompeia foi a calumnia forjada contra a sua honra pelos seus inimigos e vehiculada pela pena rancorosa de Luiz Murat, nas columnas do "Commercio de São Paulo".

Isso porém, já é outra historia, constituindo materia para artigo em que o thema seja, não o anecdotico, mas o tragico...

DE QUE SE ESQUECEM OS INIMIGOS DO SR. GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

gas o seu maior propugnador, em virtude não só de sua posição de coordenador natural das correntes disputantes, como ainda de sua inclinação moral por uma politica de ampla cooperação nacional, sem as prevenções e os incitamentos de violencia e desprezo aos inimigos de hontem.

Teria, porventura, esse homem profanado a memoria dos mortos de outubro com a sua tolerancia, que é uma projecção luminosa dos espiritos fortes? Não, pois o objectivo da causa nacional não era, unicamente, desferir o gladio da vindicta popular contra os conspurcadores do poder republicano. A revolução surgiu como resultante das insatisfações geraes da nacionalidade para que se cumprisse um programma de restauração dos quadros sociaes e politicos da Republica, sem donos nem expropriados do poder. E o sr. Getulio Vargas foi o elemento providencial desse imperativo ideologico, capaz de, á falta de um partido apoiado por um programma de formulas definidas, amainar as paixões dos conquistadores da direcção dos negocios publicos.

Ultimamente, na Camara Federal, rancorosos inimigos do sr. Getulio Vargas, na incontinencia do despeito, não se cançam de accusal-o de todos os males da revolução, esquecidos de que, durante o Govêrno Provisorio, a attitude de tolerancia de s. exc., chegou a causar apprehensões, tal o gráu de condescendencia manifestado para com os conspiradores, na capital da Republica, por occasião do movimento constitucionalista de S. Paulo; esquecidos da petição de miseria em que ficaram os cofres publicos, como fructo da politica dos emprestimos em favor da valorização do café, que foi o principal motivo da queda do velho regimen; esquecidos da attitude policial dos antigos governantes em face das questões sociaes, hoje sob a disciplina regeneradora da syndicalização; esquecidos do abandono em que permaneceram, durante dez annos, as obras contra as sêccas do Nordéste, as quaes, reencetadas em 1931, três annos após se apresentavam completas, dentro do actual plano da Inspectoria e esquecidos da nova legislação eleitoral que, com o voto secreto e a apuração dos pleitos por tribunaes de magistrados integros, permitte a formação de govêrnos e partidos opposicionistas pela intervenção verdadeira da vontade popular.

Tudo isso é esquecido pelos accusadores do sr. Getulio Vargas, muitos dos quaes estão, pelo seu passado de violentadores das liberdades publicas, incapacitados não só de accusar como criticar a personalidade do actual presidente da Republica.

Esse direito cabe á juventude, ainda não tisnada pelo virus da ambição politica.

FLORAÇÃO DA RIQUEZA

Assignado pelo sr. Menezes Pimentel, governador do Ceará, e pelos senadores Edgar Arruda e Waldemar Falcão, o sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Visitando hoje, em companhia do chefe do Districto da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, o grande açude general Sampaio, cumprimos o dever de externar a nossa admiração pelo inestimavel serviço que o govêrno federal prestou á economia cearense com a construcção desse enorme reservatorio, cuja floração de riqueza já se faz sentir proveitosamente em nosso Estado, como frisante attestado ás obras patrioticas da administração de v. exc.".

Não póde haver maior testemunho da acção generosa do sr. José Americo, no combate ás sêccas nordestinas. Noutros tempos as providencias do govêrno em épocas de calamidade climatica, se resumiam aos soccorros materiaes — comida e passagem. O Nordéste se despovoava, com o exodo das suas populações. E a economia dos Estados soffria um collapso tremendo, quando voltavam as chuvas. Estas encontravam os campos despovoados, sem braços para recuperar a fartura perdida...

O sr. José Americo teve outra attitude. Evitar a fuga dos flagellados. Prendeu-os á gleba, dando-lhes trabalho, no combate á propria desgraça. E os fructos dessa sua obra de benemerencia já estão surgindo, com "a floração da riqueza" no Nordéste. O nome do illustre senador parahybano está, assim, definitivamente ligado á historia da salvação de uma vasta e prodigiosa zona do territorio brasileiro.

(Do Diario Carioca).

FINANÇAS DA TURQUIA

Segundo informa o Consulado do Brasil em Stambul, o anno financeiro de 1934—1935 encerrou-se, para a Turquia, com orçamentos equilibrados, tendo mesmo havido, graças ao maior rendimento dos impostos, que excedeu o calculo previsto pelo Parlamento, um pequeno saldo.

Seguindo integralmente o seu programma, o govêrno fixou para o exercicio de 1935—1936 orçamentos igualmente equivalentes, abrindo-se assim as melhores perspectivas em relação ao futuro financeiro do país.

Embora as condições economicas actuaes sejam ainda precarias, nota-se, comtudo, um certo surto no mundo dos negocios, attribuindo-se tal acontecimento ao reflexo da bôa administração financeira.

A crise agricola, em 1934, se fez sentir com menos acuidade que no anno anterior, facto auspicioso, porquanto a Turquia é um país essencialmente agricola.

E' fóra de duvida que concorreu para tal melhoria o barateamento dos fretes nas estradas de ferro do Estado.

Tambem para o trafego internacional de mercadorias foi o anno de 1934—1935 favoravel, pois cresceu sensivelmente, em volume e valor.

Graças ás medidas de defesa e precaução seguidas com extremo rigor, a posição da moeda é estavel e mais solida que a do anno anterior. A reserva de ouro, amoedado ou em barras, que era, em 1933—1934, de 17.695 kilos, no valor de 24.900.000 libras turcas, passou em 1934—1935 a 19.522 kilos, no valor de 27.460.000 libras turcas, ou sejam, mais ou menos dois milhões de contos, moeda brasileira. A relação entre a reserva de ouro e de divisas estrangeiras de um lado, e o papel moeda em circulação, de outro, é de 17,83°|° ao passo que, no anno anterior, foi de 15,87°|° contra 12,30q|° em 1932—1933.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31 DE JULHO:

Petições:

De Orlando do Rêgo Luna, almoxarife-pagador da Guarda Civica, solicitando três (3) mêses de licença, na fórma da lei para tratamento de sua saúde. — Indeferido, á vista do laudo medico a que foi submettido.

De Othilia de Albuquerque Maranhão, adjuncta effectiva do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", nesta capital, não podendo mais continuar no magisterio por motivo de doença, requer a sua jubilação. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettida a peticionaria e das informações prestadas neste processado, concêdo a jubilação nos termos do Art. 109, letra F da constituição do Estado, combinado com o Art. 1.º do decreto nº 48 de 17 de janeiro de 1931.

De Pedro do Carmo Nunes, soldado n.º 586, da Força Publica do Estado, requerendo trinta (30) dias de licença, para se transportar á villa de Teixeira, aonde vae tratar de negocio de seu paticular interesse. — Deferido.

De João de Oliveira Lyra, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo, a que se julga com direito. — Deferido.

De João Coriolano Ramalho, 3.º sargento da Força Publica do Estado, estando com a sua saúde bastante alterada em virtude de ferimentos recebidos quando em combate com os cangaceiros de Princêsa, requer a sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Do desembargador Severino Montenegro, requerendo ajuda de custo, para transporte de sua familia e mobiliario de Campina Grande a esta capital. — Pague-se a quantia de quinhentos mil réis (500$000), a titulo de ajuda de custo.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º DE AGOSTO:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Othilia de Albuquerque Maranhão, adjuncta do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, pelo qual foi julgada invalidada para exercer o magisterio, resolve jubilal-a nos termos do art. 109, letra f da Constituição do Estado, combinado com o art. 1.º do decreto n.º 48, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º DE AGOSTO:

Decretos:

Nomeando Syndulpho Torreão para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

Nomeando Aloysio Baptista Peixoto para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

Nomeando Ireneu Perciano da Fonsêca para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30 DE JULHO:

Circular n.º 3:

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

Aos srs. Administradores e Estacionarios Fiscaes:

Recommendo-vos que, na expedição da GUIA ACAUTELADORA, sejam rigorosamente observadas as seguintes instrucções:

A guia acauteladora será fornecida á vista do despacho de exportação ou outro documento legal adoptado no Estado da procedencia da mercadoria.

Quando não houver responsavel idoneo pela entrada das mercadorias no Estado e seu percurso, ou seja este desconhecido, exigir-se-á a caução equivalente ao imposto a pagar, de accôrdo com as taxas estabelecidas na tabella de incorporação, ou termo de responsabilidade, quando applicavel ao caso.

Satisfeitas as exigencias acima, a guia acauteladora será entregue ao conductor juntamente com a de exportação ou de estatistica, documentos estes que deverão acompanhar os generos ao ponto do destino, ou até o ultimo ponto de sahida deste Estado quando se tratar de mercadoria em transito para outros Estados.

Os generos assim acompanhados da guia acauteladora, revestida dos requisitos já indicados, deverão ter livre transito por parte dos empregados do fisco, ao ponto do destino ou ao ultimo do Estado, ficando apenas sujeitos á fiscalização nas Mesas de Rendas, Estações ou Postos Fiscaes por onde tocarem, de passagem, para a devida conferencia dos volumes conduzidos com as declarações contidas na guia.

Chegada a mercadoria ao ponto do destino neste Estado, a repartição competente providenciará de accôrdo com a lei para cobrança do imposto de incorporação, registrando-se, em livro proprio, a guia acauteladora que a acompanhou.

A guia acauteladora que acompanhar mercadoria em transito por este Estado destinada a outros Estados, além do visto dos postos de passagem deverá ser conferida, visada e registrada no ultimo posto fiscal por onde se der a sahida, cumprindo ao funccionario conferente examinar cuidadosamente a guia e conferir as mercadorias relacionadas nesse documento.

Quando no acto da conferencia se verificar a existencia de dolo ou fraude por parte do dono ou conductor da mercadoria, esta deverá ser apprehendida, lavrando-se o respectivo auto com a discripção minuciosa de todas as circumstancias de que se revestir o facto, communicando-se a respeito o funccionario apprehensor com o chefe da repartição a que estiver subordinado, para as providencias que se tornarem precisas á defesa dos interesses da Fazenda.

O "Confere" na guia sómente deverá ser lançado após a conferencia da mercadoria, não sendo permittido o processamento dessa formalidade por simples informação do seu dono ou conductor.

A assignatura dos funccionarios nos documentos fiscaes deverá ser firmada por extenso e bem legivel.

A guia devidamente legalizada e a certidão do pagamento do imposto, apresentadas á repartição expedidora, no prazo não excedente de sessenta dias, servirão de prova para annullação do termo de responsabilidade ou levantamento da importancia caucionada.

A falta de apresentação, no primeiro ponto de entrada neste Estado, da guia de exportação, de estatistica ou de isenção para as mercadorias procedentes de outros Estados, motivará a apprehensão das mesmas mercadorias, devendo o empregado fiscal deste Estado communicar o facto ao chefe da repartição fiscal do Estado da procedencia, mais proxima, bem como ao administrador ou Estacionario fiscal a que fôr subordinado, o qual, por sua vez, communicará o occorrido, por telegramma, ao director do Thesouro.

Sempre que se tratar de generos similares aos de producção do Estado, em transito para outros Estados, no despacho de exportação da procedencia, será applicado, a titulo de fiscalização, o sello de $600 por conto e fracção de conto sobre o valor official da mercadoria, sem prejuizo do sello de 2$000 collado na guia acauteladora respectiva.

(a.) **Isidro Gomes**, secretario da Fazenda.

—

Circular n.º 4:

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

Aos srs. Administradores das M. de Rendas e Estacionarios Fiscaes:

Approximando-se o periodo da safra que se auspicia de grande importancia para as nossas rendas e economias particulares, é opportuno concitar-vos a desenvolverdes severa e indormida fiscalização dos nossos productos e respectivamente á arrecadação dos devidos impostos.

Tambem é impossivel que não vos descuideis dos impostos em geral que devem merecer a vossa melhor attenção, instruindo os vossos auxiliares na pratica legal da arrecadação de todos os que constam da nossa discriminação tributaria: — Exportação, Incorporação, Sello Adhesivo, Transmissão e demais que, cuidadosamente arrecadados, contribuirão em conjuncto para maior expressão de nossas rendas.

Assim, recommendo-vos com absoluto interesse que vos movimenteis com vossos auxiliares, exigindo-lhes a maior actividade e cumprimento estricto das obrigações fiscaes, de conformidade com a legislação de que vos remetto copias em abundancia para distribuição, a fim de que, na inobservancia da lei ou na desidia, não se justifiquem com o seu desconhecimento. Desse modo, ficareis mais autorizados para a punição dos faltosos.

Ao lado dessa legislação deverão ser observadas as medidas de precaução, amparo e collaboração aos principios já regulamentados, conforme as presentes instrucções:

a) — A guia de desembaraço deve ser extrahida com bôa calligraphia, com todas as especificações bem claras, de accôrdo com as exigencias legaes, tendo a assignatura do empregado completa e bem legivel. Não deverão jámais faltar estampilhas ao empregado para serem applicadas no acto de sua extracção, a fim de que transitem authenticadas. A quantidade de volumes deverá ser escripta por extenso e em algarismo. A mesma correcção de escripta é exigida no "Visto" que, em hypothese alguma, deverá ser lançado sem a rigorosa conferencia das mercadorias. Nos casos em que, por circumstancias especiaes e imperiosas, a mercadoria não puder vir á presença do funccionario para extracção da guia ou o seu "Visto", é dever do empregado comparecer ao local onde estiver comtanto que tudo se deverá conciliar entre o fisco e o contribuinte. O registro da guia deverá ser tambem escrupulosamente lançado, fazendo-se no verso nota completa, sem rasura ou emendas, adoptando-se os respectivos carimbos que obedecerão aos modêlos fornecidos pela Directoria do Thesouro. Visar a guia não deverá ser sómente escrever a palavra "Visto", mas declarar que **conferi (tantos) volumes de** (qualidade da mercadoria) **constantes da presente guia com o peso de** ....

b) — A requisição da guia poderá ser por escripto independente de sello, devendo ser numerada seguidamente e escarcellada para o archivo, declarando-se no verso do canhôto o seu respectivo numero. Quando a requisição fôr verbal, exigir-se-á sómente que o requisitante assigne o seu nome no verso do canhôto de proprio punho ou a rogo.

c) — Poderá ser dispensada a guia de desembaraço para os productos de pequeno valor que os almocreves ou pequenos agricultores conduzirem, de feira a feira ou productos de colheita de roçado destinados ás feiras, aos depositos ou residencias dos pequenos lavradores. Essa medida sómente será adoptada nas circumscripções mais centraes do Estado e nunca será permittida quando os productos se approximarem das fronteiras, não dispensando rigorosa fiscalização e contrôlo de reconhecimento entre empregados e contribuintes.

d) — A medida aconselhada na letra acima, sómente aproveitará aos pequenos agricultores para os quaes poderão tambem, e nas mesmas condições, ser dispensadas as exigencias de legendas e marcas dos volumes. De maneira alguma se dispensará a guia de desembaraço, com todas as suas exigencias, para os productos de apreciavel exportação do Estado.

e) — Quando os volumes tiverem peso uniforme, isto é, forem de igual peso, usualmente conhecido, se dispensará a referencia ou numero de ordem de que trata o decreto n.º 1.406.

f) — Sem quebra da responsabilidade imposta pelos decretos ns. 400, de 1909 e 1.406, de 1922, o portador da guia de desembaraço poderá eximir-se de sua devolução, desde que a entregue regularizada á repartição receptora ou do destino da mercadoria, pagando o sello do porte do correio e assignando o seu nome no livro de registro, ou recebendo uma ficha correspondente, caso não saiba escrever.

As presentes instrucções deverão ser rigorosamente observadas e esta Secretaria muito espera do vosso esforço e dedicação.

(a.) **Isidro Gomes**, secretario da Fazenda.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 1.º DE AGOSTO:

Petições:

De M. S. Londres & Cia., á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa contendo amostras de medicamentos. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de calçados. — Igual despacho.

De Ascendino Nobrega & Cia., requerendo baixa da collecta de um bilhar á praça Arruda Camara n.º 18. — Indeferido, á vista das informações. Archive-se.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 1.º de agosto de 1935.

Serviço para o dia 2 (Sexta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2;

Dia á S|V., gaurda de 1.ª classe n.º 113;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe 88;

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 3 e 112;

Guarda do Quartel, guardas ns. 80—61 18 e 38.

Boletim n.º 171.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Recebimento de importancia** — O sr. almox. pag. int., em parte de hoje, communicou haver recebido dos srs. Severino de Araujo Queiroga, encarregado da Sub-Secção de Vehiculos de Campina Grande, e José de Figueirêdo Lima, chefe do Posto de Vehiculos de Cajazeiras, respectivamente, as importancias de 3:369$100 e 2:476$500, sendo: para o Thesouro do Estado, 4:865$000; para o cofre do C|E., 980$600, provenientes das rendas de vehiculos naquellas repartições no mês hontem findo.

II — **Ordem á Secção de Vehiculos** — O sr. enc. int., da S|V., providencie no sentido de ser apresentado, amanhã, ás 13 horas, na sala das audiencias do juizo de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, o guarda n.º 122, José Ignacio Costa, a fim de depor no processo que move a justiça publica contra Hildo de Queiroz e João da Silva, conforme requisitou aquella autoridade, em officio de hontem datado.

III — **Recolhimento de importancias** — Consoante recibos ns. 678 e 679, do Thesouro do Estado, apresentados pelo sr. almor. pag. int., desta guarda, José Salviano das Mercês, este funccionario recolheu, hoje, aos cofres daquella repartição, a importancia de 9:390$000, relativa ás rendas de vehiculos, no mês hontem findo, e 320$000, de placas vendidas a proprietarios de automoveis nesta capital, no referido mês; ditos recibos ficam archivados na Pagadoria desta corporação.

IV — **Petição despachada** — De Joaquim Dinizeiro de Lima, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Santa Rita, solicitando transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como requer.

(ass.) Tenente **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 1.º de agosto de 1935.

Serviço para o dia 2 (Sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coêlho.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino.

Adjuncto ao official de dia 1.º sargento José Fernandes.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Enio Mendonça.

Dia á Secretaria, soldado Maia

Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 1 de agosto de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Sandos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.862:861$199	$	1.862:861$199	28:575$000	1.834:268$199
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	400$000	211:729$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.166:275$890	$	4.166:275$890	28:975$000	4.137:300$890

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1.º de agosto de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 1 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 31 de julho findo		184:206$919
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 31	19:500$000	
Conego Francisco Bandeira Pequeno — Contribuição do municipio de Guarabira para acquisição de machinas agrarias	2:000$000	21:500$000
Banco do Estado da Parahyba — C| movimento — Retirada n|data	28:575$000	
Banco Central — C|movimento — Retirada n|data	400$000	28:975$000
		234:681$919

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	750$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	140$000	890$000
Saldo para o dia 2 do corrente		233:791$919
		234:681$919

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1.º de agosto de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Alves de Paiva**, Escripturario.

:::

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 1.º DE AGOSTO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 31 de julho	20:738$812	
Receita do dia 1.º de agosto	2:166$600	22:905$412

DESPESA

Adeantamento a Directoria de Obras, para pequenas despesas	100$000	
Pago a Dias, Galvão & Cia., dois pinos da mola dianteira	12$000	
Idem a funccionarios municipaes, referente ao mês de julho findo	8:977$100	9:089$100
Saldo para o dia 2		13:816$312
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	12:910$312	13:816$312

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 2:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:774$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 1.º de agosto de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro José Sabino.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

EDITAL N.º 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Do e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa clara de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforcados, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a imprtancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em envelopes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser nickelado, de fabricação estrangeira, e com diapazão normal — BAIXO.

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935. **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS — 2.º DISTRICTO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Chefe desta Repartição, autorizado por telegramma n. 465, Circular, de 27 do corrente, do senhor Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accôrdo com a indicação feita pela Commissão de Promoções desta Inspectoria, foram propostos para as vagas ultimamente abertas no quadro effectivo os funccionarios abaixo:

PARA 1.º ESCRIPTURARIO

Francisco Guimarães Ferreira
(por antiguidade)

PARA 2.º ESCRIPTURARIO

Alfrêdo Vicente de Sousa
(por antiguidade)

PARA 3.º ESCRIPTURARIO

Arthur de Albuquerque
(por merecimento)

Fica marcado o prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação deste, para serem encaminhadas as reclamações dos que se julgarem prejudicados, as quaes serão remettidas á Administracão Central, para os fins convenientes.

Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em João Pessôa, 31 de julho de 1935. **Olavo Wanderley**, servindo de secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpesa Publica — Edital n.º 12 — Concorrencia publica — Chama concorrentes para o serviço de contrucção de calçamento de diversas ruas da capital — Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Govêrno do Estado, que custeará o serviço, acceita proposta para a construcção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados .... (126.270m2,00 de pavimentação em diversas ruas da cidade e para a collocação de meio fio onde se fizer preciso tudo de accôrdo com os typos de calçamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausula I:

Os serviços serão contratados em parcellas, sendo iniciados na rua Duque de Caxias, desde a esquina da rua da Cathedral até a esquina da Palacio do Govêrno com a rua da Republica, num total de quatro mil e sentecentos metros quadrados .... (4.700m2,00), approximadamente, com pavimentação do typo — A—, e bem assim meio fio de granito, do mesmo ponto de partida até a praça Vidal de Negreiros.

Clausula II:

As propostas deverão ser enviadas, em enveloppe fechado a esta Prefeitura, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras até o dia 30 de agosto proximo, e serão abertas no dia 2 de setembro vindouro, ás 14 horas.

Clausula III:

Todos os proponentes deverão apresentar certificado de estarem quites com os cofres federaes, estaduaes e municipaes, juntando ainda documento de caução de rs. 1:000$000, recolhida a thesouraria desta Prefeitura.

Clausula IV:

O proponente obrigar-se-á a legalizar o seu compromisso, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda Municipal.

Clasula V:

O parallelepido e a pedra britada a serem empregados devem ser de granito, o cimento á escolha da Prefeitura e a areia lavada isenta de materia organica e de argilla.

Clausula VI:

Os pagamentos serão effectuados em parcellas, na thesouraria da Prefeitura, mediante medição de serviço executado e entregue.

Clausula VII:

Os typos de pavimentação serão os seguintes:

A — Pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra britada, com interesticios tomados a caldo de cimento, a traço de um por nove (1 x 9), intermeiados com argamassa de cimento, a traço de um por seis (1 x 6), e com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do parallelepipedo com argamassa de cimento a traço de um por três (1 x 3).

B — Pavimentação a parallelepipedo montado sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho, intermeiada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa d cimento, a traço de um por três (1 x 3).

C — Esse typo será identico ao typo — B —, sendo, porém, de parallelepipedo aproveitado do calçamento já existente na cidade.

D — Pavimentação de concreto com quinze centimentros de espessura, feito com pedra britada, de um e meio a três centimetros, em qualquer sentido, sobre terreno natural convenientemente malhado e apiloado, em placas com extensão de oito (8) metros, separadas por juntas de dilatação em sentido transversal, e uma junta de dilatação em sentido longitudinal, tomadas com uma mistura de betume e areia grossa, lavada, fazendo-se a penetração a quente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Octacilio Cavalcanti, 2.º escripturario.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de ir pessoalmente ao encontro dos numerosos amigos que tiveram a bondade de se interessar pela minha saúde por occasião da enfermidade que me prendeu ao leito por varios dias, quer visitando-me, quer fazendo votos pelo meu restabelecimento por cartas, cartões e telegrammas, venho, por meio da imprensa, manifestar a todos o meu sincero e profundo agradecimento.

Campina Grande, 20 de julho de 1935.

Salvino Figueirêdo

—

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — Communicamos aos srs. Accionistas desta Companhia, que em a nossa séde social á avenida 5 de Agosto, n.º 50, acha-se á sua disposição, a copia do nosso balanço commercial, contendo a indicação dos valores moveis e immoveis e a relação das dividas activas e passivas.

A Directoria attenderá a outros esclarecimentos que os socios julguem necessarios.

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

(As.) **João de Vasconcellos**, director-Secretario.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Os abaixo assignados communicam que acabam de comprar á viuva Antonio Felix a refinação de assucar sita á rua da Republica n.º 608, desta capital, livre e desembaraçada de qualquer onus, onde permanecem á disposição dos seus amigos e freguezes.

João Pessôa, 30 de julho de 1935.
Publio Palmeira de Lemos.
Luiz Esberard Menezes.
Confirmo:
Viuva Antonio Felix.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

PYTAGUARES SPORT CLUB — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites com a thesouraria, a comparecerem á reunião de assembléa geral a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua 13 de Maio n.º 409, a fim de proceder-se á eleição da nova directoria deste club.

A thesouraria deste club convida todos os socios atrazados a quitarem-se com os cofres sociaes pagando o recibo do mês de julho recem-findo.

João Pessôa, 1.º de agosto de 1935.
Miguel Ferreira, 1.º secretario.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Aviso ao commercio e ao publico em geral que desta data em deante não é mais meu empregado o sr. Francisco Dyonisio.

João Pessôa, 1|8|35.
Luiz Paiva.
Avenida 5 de Agosto, 55.

CONVITE E AGRADECIMENTO

Maria Margarida Coêlho da Silveira, Walfrido Duarte da Silva, José Coêlho da Silveira, Maria do Carmo Coêlho da Silveira, Edith Coêlho da Silveira, Joannita Coêlho da Silveira, Maria José Coêlho da Silveira, Maria das Neves Coêlho da Silveira, Honorato Gomes da Silveira, Braulia Maia Vinagre, Carmen Maia de Lima, Ignacio Maia Vinagre, Maria da Penha Maia de Lima, Iracema Maia de Lima, Rita Maia Vinagre, Maria da Penha Vinagre Brasil, Julio Maximiano da Silva, e Alvina Gomes Almeida e Silva (ausentes) filha, netos, nora, sobrinhos e cunhados de BRAULIA DOS PASSOS COÊLHO DA SILVEIRA, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que carinhosamente assistiram á molestia da querida extincta e acompanharam o seu enterro.

Aproveitando ainda a occasião convidam para assistir á missa que mandam celebrar no dia 3 do corrente, na Igreja de N. S. do Rosario ás 6 e 1|2, quinto dia do seu passamento.

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

L J F	Z O C	U O Y
H S I	Q T E	U I G

Informações, prospectos, etc., com os Agentes:

A. LUCENA

PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 1.º de agosto, ás 15 horas:

1.º Premio	8280
2.º "	4187
3.º "	7864
4.º "	0209
5.º "	4263

João Pessôa, 1.º de agosto de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal, de 31 de julho de 1935:
Premio de 5:000$000 — Caderneta n.º 0355.
Premios de 200$000 — Cadernetas terminadas em 355.
Premios de 30$000 — Cadernetas terminadas em 55.
FAVORITA PARAHYBANA, em 31 de julho de 1935.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR A ECONOMIA

Capital subscripto . . . . 2.000:000$000
Capital realizado . . . . 800:000$000

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

SÉDE SOCIAL: — BAHIA

Agencia em João Pessôa — Rua Maciel Pinheiro, 199.

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JULHO DE 1935.

Fôram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 30 de julho de 1935, na capital do Estado da Bahia.

1.º—18.130 (Capital duplo); 2.º—00.301; 3.º—03.997; 4.º—12.919; 5.º—16.011.

Os portadores dos titulos em vigôr, contendo um dos numeros do sorteio acima, podem desde já dirigir-se ao correspondente regional EUGENIO VELLOSO, agente.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Com a presença do fiscal do Govêrno realizou-se o sorteio de amortização de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes combinações:

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE JULHO DE 1935:

N	K	W
G	J	Y
X	C	C
A	S	B
V	C	Q
C	B	Z
F	K	G
B	B	K

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido na Inspectoria Geral, á Avenida Marquez de Olinda, 142 — 1.º Phone 9481. (3.139).

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S|A — Assembléa Geral Extraordinaria — São convidados todos os senhores accinistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a fim de serem discutidos assumptos de interesses geraes, e augmento do capital social de conformidade com § unico do art. 5.º Capitulo II dos estatutos desta Companhia.

A Assembléa terá logar no proximo dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social, á praça Anthenor Navarro, n. 28, 1.º andar.

Olavo Wanderley, director-gerente.

PYTAGUARES SPORT CLUB — Assembléa Geral ordinaria — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites com a thesouraria a comparecerem á reunião de assembléa geral, a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, n. 409, a fim de proceder-se á eleição da nova directoria deste club.

João Pessôa, 1.º de agoto de 1935. — **Miguel Ferreira**, 1.º secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Soares de Araujo, com 42 annos de idade, casado residente á rua des. Trindade, 66, nesta cidade.

Emilio Gomes da Rocha, com 41 annos de idade, casado, residente á rua Sá Andrade, 414, auxiliar do commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado, residente em Cabedello, fiel de armazem.

Manuel Rosendo de Oliveira, com 37 annos, casado, residente nesta capital, auxiliar do commercio.

D. Porphiria Ferreira Leal, com 47 annos, casada, residente em Riachão do Bacamarte, Ingá, Estado da Parahyba.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

DOIS CAMINHOS E A GRANDE ESTRADA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO).

AZEVÊDO AMARAL

Entre as correntes dos extremismos da esquerda e da direita o Brasil vê-se hoje perplexo, em posição que lembra o embaraço do transeunte preoccupado em chegar depressa ao seu destino e distrahido do seu objectivo pelos clamores ruidosos do preconicio charlatanesco, com que os mercadores de ambos os lados da rua o procuram attrahir ás suas lojas atulhadas de cousas que não o interessam. Marxistas que nunca leram a obra de Marx e integralistas que ainda não sabem o que hão de integrar no seu programma vago e crepuscular, insistem em induzir este paiz a copiar o sovietismo russo e a pôr sobre a cabeça o exotico capacete de aço nazista.

Affirma-se que temos de fazer uma escolha. Pensadores que deveriam ser mais calmos, declaram que somente as duas legiões extremistas contêm soluções para o problema brasileiro. Se não quizermos pedir inspirações ao Kremlin, teremos como alternativa acceitar as directrizes do Fuhrer da Wilhelmstrasse. Ao Brasil não restaria, segundo esses observadores desesperados, possibilidade de salvar-se seguindo outro rumo e obedecendo apenas aos imperativos da sua formação historica e das condições objectivas da realidade actual que o defronta. Vejamos se realmente a nossa posição não nos permitte tentar outra estrada mais ampla e traçada em terreno mais familiar e onde não teremos tantas surpresas de paysagens exoticas e desconhecidas.

Comecemos pela direita, não porque tenha privilegios de antiguidade, mas por ser talvez mais simples dissipar as illusões com que nos querem seduzir desse lado. A tentação do integralismo é talvez mais perigosa por ser mais simplista e dirigir o seu appello á nossa incorrigivel tendencia optimista, inspirada em uma vaga crença na facilidade das cousas e na possibilidade de conquistar a felicidade sem esforços e sem trabalho. Ha no programma integralista um elemento que já não é apenas mystico, mas envolve confiança nos processos summarios da magia. Todos os problemas brasileiros são solucionaveis desde que façamos uma cousa extremamente simples, affirmam-nos os apostolos e doutrinadores do credo verde. Basta que nos congreguemos, ou para usar a technologia do partido, nos integremos em harmoniosa unanimidade em torno de três idéas simples, lúcidas e mesmo axiomaticas.

Unidade nacional, coordenação dos interesses materiaes das unidades federativas, organização da producção, equidade social, levantamento do nivel de cultura das massas, paz entre os homens, fertilidade nos campos, alegria nas cidades e prosperidade para todos, serão bençãos que descerão sobre o Brasil, desde que sob o signo integralista nos ponhamos todos de accordo acerca das três idéas, que resumem a formula mágica da instantanea regeneração nacional. Deus, Patria e Familia" são as palavras dessa encantação salvadora.

Cada uma dellas corresponde indiscutivelmente a uma realidade profunda e indestructivel que o espirito humano sempre acceitou em todas as condições de existencia historica. Mas os hierofantes do integralismo esquecem que, na propria universalidade dos termos da sua formula mágica, está contida a fraqueza essencial delles para constituirem a base logica da organização do Estado. A sociedade politica tem finalidades concretas que lhe envolvem imperativamente a necessidade de organizar-se sobre bases empiricas. O Estado não pode ser como o pretendem os actuaes expoentes da direita e da esquerda uma expressão politica de idéas abstractas. A sua estructura precisa ter por alicerces realidades, em torno das quaes seja possivel formar consensos de opinião, decorrentes da uniformidade mais ou menos perfeita dos pontos de vista em que cada um se colloca em face de determinadas questões.

Dahi o caracter realistico, objectivista e até certo ponto mesmo um tanto immediatista que toda a organização politica precisa apresentar para poder ser uma fórma authentica e pratica de coordenação das forças sociaes. O Estado protector de direitos, liberdades e interesses que todos os homens normaes apreciam pelo mesmo prisma e julgam vantajosos e concorrentes á obtenção do seu bem estar, corresponde a esse conceito objectivista da organização politica. As divergencias de opinião nesse terreno podem determinar a divisão da sociedade em formações partidarias, mas a amplitude das primeiras nunca imprime ás correntes que se organizam tendencias antagonicas, capazes de impedir que o Estado exerça a sua funcção benefica de orgão coordenador e de força moderadora das peculiaridades dos differentes grupos.

O integralismo querendo unificar a nacionalidade em torno de postulados geraes, envolve a illusão que tem acarretado o insuccesso de todos os emprehendimentos politicos baseados em um apriorismo ideologico. Os três principios basicos do extremismo da direita exactamente por corresponderem a realidades implicitamente acceitas por todos os homens, mas que no espirito de cada um delles toma uma fórma peculiar, longe de permittirem a unificação utopica da sociedade, tornar-se-iam factores de permanente conflicto e de anarchizante divergencia. Não caberia nos limites destas linhas mostrar como é phantasista o sonho de uma união nacional, assimilando divergencias de classes e interesses no terreno abstracto de um dogmatismo phylosophico, que reduzisse a uma forma simplista e stadardizada idéas geraes. Em torno dellas os homens sempre luctaram e continuaram a luctar sob a influencia de factores individuaes, que os induzem a interpretar pelas fórmas as mais differentes o que em cada um delles se apresenta como um conceito geral indefinido e subordinado a um conjuncto de condições especiaes e peculiares.

Fóra desse terreno dos postulados, o extremismo da direita não nos define as configurações dos seus planos de solução dos problemas nacionaes. Estes não podem ser reunidos a um simples tratamento ethico, que em ultima analyse envolve apenas uma critica negativista, pondo em destaque inconvenientes e males tão evidentes, que a sua accentuação e obviamente superflua. São problemas praticos de ordem economica, de reajustamento de relações juridicas, de valorização do homem pela cultura do espirito e pelo saneamento do corpo. Todas essas questões não dependem da architectura theorica do Estado, mas da intelligencia e da lealdade dos responsaveis pelo funccionamento da machinaria politica e administrativa. O apocalypse integralista não offerece nenhuma garantia da solução concreta de taes problemas e poderia mesmo crear difficuldades novas ao seu encaminhamento racional.

O extremismo da esquerda approxima-se psychologicamente muito da corrente da extrema direita. Nelle transparece a mesma preoccupação de organizar a sociedade de accôrdo com um programma aprioristico. A cada um dos termos da trilogia integralista corresponde um equivalente conceito abstracto dos doutrinadores da esquerda. O conceito providencial da divindade transforma-se nos quadros marxistas no **Deus ex machina** que actua mysteriosamente como força propulsora do desenvolvimento dialectico. A familia cede o lugar á cohesão da classe, coordenada em torno da consciencia dos interesses economicos. O conceito mystico da patria modifica-se apenas nas bases logicas da dictadura proletaria. E fiel ao velho habito de todas as escolas que levam o apriorismo theorico para o terreno politico, o extremismo da esquerda contenta-se, tal qual o integralismo, a assegurar propheticamente que, uma vez reconstruido o Estado nas suas linhas predilectas, todos os problemas praticos da sociedade serão resolvidos pela acção magica da ordem de cousas. Attribuindo dogmaticamente todos os vicios a serem sanados na vida economica e social á influencia de determinadas causas por elle denunciadas, o extremismo da esquerda, apertando as mãos do radicalismo da direita, desdenha o aspecto concreto dos problemas em apreço, fechando os olhos á suprema realidade de que exactamente as difficuldades de taes questões não decorrem de causas geraes e remotas, mas de aspectos por assim dizer technicos, cuja solução independe da estructura geral da sociedade e da configuração politica do Estado.

Aos dois caminhos cuja escolha se quer impor ao Brasil actual, oppõe-se como alternativa um terceiro, que é a grande e ampla estrada de uma politica realistica e objectivista. Por ella enveredam em todos os periodos historicos as nações que se fixaram no conjuncto da evolução humana pela grandeza e projecção futura dos seus emprehendimentos. Combater os extremismos da direita e da esquerda fazendo a apologia dos fundamentos theoricos da democracia liberal, parece-me tactica errada e sobretudo superflua. O conceito do Estado, tal qual elle se organizou nos tempos modernos e ao qual se associam as instituições democraticas, está sujeito como todas as construcções theoricas á marcha cyclica que as leva á ascendencia e depois as faz inclinar para o ocaso em que acabarão desprestigiadas e finalmente esquecidas. Ninguem que acompanhe a marcha do pensamento contemporaneo e observe a vida politica das differentes nações, poderá contestar que estamos muito longe dos dias de fé ardente na democracia liberal. Aliás, bastaria a propria existencia dos extremismos da esquerda e da direita, para proval-o. Mas seria um erro suppor que o declinio e talvez mesmo a dissolução já iniciada da ideologia democratica seja uma razão sufficiente para a destruição catastrophica das instituições que sobre ella se ergueram.

A vitalidade e a capacidade realizadora de uma instituição não depende apenas da fé nella depositada pelos que compartilhipam do seu dynamismo. Pelo contrario, a fé é antes a força plasmadora das instituições e o seu papel parece encerrado, uma vez que a estructura organica assume proporções capazes de tornal-a um instrumento de actuação efficiente. Acontece com o Estado o mesmo que succede com as religiões. Não é no periodo de exaltação mystica da fé creadora que as organizações religiosas exercem uma funcção historica profunda e de vasta amplitude, mas quando serenada a exaltação primitiva, um espirito pragmatista substitue nos pontificos fé ardente dos fundadores.

O Estado moderno, embora manipulado por homens que já perderam a fé no mytho da democracia, dispõe dos orgãos de acção social, plasmados sob o impeto das forças vibrantes da idade heroica. No caso brasileiro, onde ainda não temos um Estado verdadeiramente democratico e talvez mesmo nunca o tenhamos, o problema apresenta-se completamente dissociado de questões theoricas e de doutrinalismos aprioristicos.

Estamos em face de uma organização politica e de uma machinaria administrativa, organizadas empiricamente sob a influencia contradictoria de factores multiplos que orientaram a nossa evolução. Sob muitos pontos de vista essa organização do Estado pode estar em conflicto com as realidades nacionaes. Mas não será por processos catastrophicos que realizaremos a harmonia, apenas accessivel por um methodo empirico realistico de reajustamento e de adaptação.

Os extremismos da esquerda e da direita aconselham-nos a derrubar o casarão em que vivemos e a esperar ao relento o milagre da regeneração nacional. E' uma aventura não apenas arriscada, mas que envolveria tambem uma lastimavel confissão de incapacidade e de insensatez. Os problemas brasileiros só podem ser solucionados com os recursos de que dispomos. E é forçoso admittir que fóra das configurações actuaes ainda não appareceram senão formulas vagas, phantasias utopicas e promessas que só podem seduzir os ingenuos.

Aos dois atalhos extremistas é preferivel tomar a grande estrada do realismo politico.

O POEMA DO HOMEM

(Copyright da U. J. B., para A UNIÃO).

Adão R. Barcellos

Quando eu li "Oração aos Moços", do sabio Ruy, de ha muito sabia que o trabalho é uma Oração a Deus.

Quanta gente, porém, que não o sabe; que atravessa a vida, acorrentada pelo ócio! A essa gente o bom-senso deve aconselhar: leia Oração aos Moços, ou se suicide.

—

O homem só vale pelo que seu espirito e seus braços produzem. O trabalho, que tem por companheiro o sacrificio, é uma das suas melhores e maiores consagrações. Pelo trabalho e pelo sacrificio de cada hora, de cada minuto, o homem se approxima de Deus.

—

O homem é espirito e é materia. O espirito é luz; a materia é treva. O espirito, sendo luz, é imperecivel, eterno; a materia, por ser treva, não ultrapassa á podridão em que se envolve no ventre da terra fria nem aos vermmes que a devoram...

Assim, no ultimo instante, no minuto supremo da sua libertação do carcere material, o espirito — a alma — desfére seu vôo sublime para Cima, emquanto a materia se confunde, cá embaixo, com o nada.

Mas o trabalho, tudo o que de grande edificou sobre a terra, pela luz do seu espirito ou pela força dos seus braços, fica, sublime, por entre reflexos de luz maravilhosa, dignificando-lhe o nome engrandecendo-lhe os antepassados, como uma herança gloriosa aos porvindouros!

—

O homem que trabalha, que está em constante communhão com qualquer ramo de actividade humana, está em Oração a Deus.

E porque trabalha e está em Oração ao Creador, é um homem digno.

—

Trabalha, pois, oh! homem. Sempre. Incansavelmente. Esforça-te sempre por trabalhares, para que não sejas menos do que o asno que labuta, de sol a sol, o asno que é "uma verdadeira Magestade ao lado do homem ocioso", no conceito real de Charles Wagner.

—

A ociosidade deprime, anniquilla e desgraça o individuo. Faz do trabalho o poema admiravel da tua Vida. Que o trabalho fecundo que immortaliza, é o poema mais bello que foi dado ao homem escrever, a mais bella Oração ao Senhor.

—

Desta fórma, sendo o trabalho o mais bello poema do homem e a mais bella oração que elle faz a Deus, é o homem que trabalha um creador de poemas divinos cheios desse inneguavel "sol mystico da vida eterna" de que nos fala Camillo.

O ocioso já não é visto através desse mesmo prisma.

O homem que não trabalha é sombra entre as sombras que rasteiam sem vida e sem personalidade. E' a negação de si mesmo, negando o seu proprio Creador.

O ocioso é, em synthese, um vagabundo atheu...

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSE' DE PIRANHAS

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de julho de 1935

RECEITA

Item	Valor
1 — Licenças	590$400
2 — Imposto de feira	670$750
3 — Imposto predial	136$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:347$300
5 — Gado abatido	251$500
6 — Aferição	$
7 — Taxa de Limpeza Publica	$
8 — Patrimonio	42$000
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imposto territorial urbano	$
12 — Rendas diversas	19$000
13 — Divida activa	9$000
Total Rs.	3:065$950
Saldo do mês de maio	11:195$090
	14:261$040

DESPESA

Item	Valor
1 — Prefeitura	400$000
2 — Fiscalização	190$000
3 — Thesouraria	392$530
4 — Obras Publicas	1:816$750
5 — Estradas de Rodagem	106$000
6 — Illuminação	10$000
7 — Limpeza Publica	220$000
8 — Instrucção Publica (Contribuição de 10%)	306$600
9 — Cemiterios	140$000
10 — Subvenções	75$000
11 — Despesas diversas:	
a) Delegacia de Policia, quarteis e alugueis de casas	274$000
b) Expediente e telegrammas	69$600
c) Forum	129$500
d) Publicações e Impressões officiaes	391$700
e) Eventuaes	750$000
Total Rs.	5:361$680
Saldo que passa para o mês seguinte:	
Em acções no Banco do Estado	1:000$000
Em caixa na Thesouraria	7:899$360
	14:261$040

Prefeitra Municipal de São José de Piranhas, em 1.º de julho de 1935.

Pedro Jacoino, pêlo thesoureiro.
Visto:
J. Frantz, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIRY

Balancête da receita e despesa deste municipio referente ao mês de junho de 1935

RECEITA

Item	Valor
1 — Licenças de commercio	3:728$020
2 — Imposto de feira	517$700
3 — Imposto predial	225$270
4 — Gado abatido	328$400
5 — Regitsro de entrada e sahida de mercadorias	368$100
6 — Aferição	$
7 — Illuminação	82$000
8 — Patrimonio	185$000
9 — Imposto sobre vehiculos	120$000
10 — Matriculas	$
11 — Imposto territorial urbano	$
12 — Rendas diversas	852$500
13 — Divida activa	$
Total	6:406$990

DESPESA

Item	Valor
1 — Conselho Municipal — empregados	$
2 — Prefeitura — empregados	879$900
3 — Fiscalização — empregados	150$000
4 — Thesouraria — empregados	1:157$500
5 — Obras publicas	3:440$800
6 — Estradas de rodagem	1:377$500
7 — Illuminação publica	1:026$400
8 — Limpeza publica	201$500
9 — Instrucção (Contribuição de 10%)	640$700
10 — Subvenções	118$300
11 — Despesas diversas	596$200
12 — Divida passiva	$
Total	9:588$800
Saldo que vem do mês de maio	5:746$366
Saldo que vae para o mês de julho	2:564$556

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 5 de julho de 1935.

José Chagas Britto, thesoureiro.
Visto:
Ignacio Britto, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE' DE PIRANHAS

Balancête da receita e despesa, referente ao 1.º semestre do exercicio de 1935.

RECEITA:

Item	Valor
1 — Licenças	11:226$200
2 — Imposto de feira	2:673$100
3 — Impdsto Predial	4:175$760
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	12:878$000
5 — Gado abatido	1:468$500
6.º — Aferição	258$500
7 — Taxa de Limpeza Publica	862$800
8 — Patrimonio	519$800
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imposto territorial urbano	$
12 — Rendas diversas	123$000
a) — Rendas diversas (eventual)	135$000
13 — Divida activa	600$000
Somma Rs.	34:920$660
Saldo do exercicio de 1934	6:117$080
	41:037$740

DESPESA:

Item	Valor
1 — Prefeitura	2:692$000
2 — Fiscalização	1:070$000
3 — Thesouraria	4:594$200
4 — Obras Publicas	9:961$950
5 — Estrada de rodagem	1:323$500
6 — Illuminacão	60$000
7 — Limpeza Publica	1:191$500
8 — Instrucção Publica (Contribuição de 10%)	3:492$080
9 — Cemiterios	806$400
10 — Subvenções	425$000
11 — Despesas diversas:	
a) — Delegacia de Policia, quarteis e alugueis de casas	859$000
b) — Expediente e telegrammas	748$250
c) — Forum	394$500
d) — Publicações e impressões officiaes	1:076$700
e) — Eventuaes	3:443$300
Somma Rs	32:138$380
Saldo que passa para o mês de julho:	
Em acções no Banco do Estado	1:000$000
Em caixa na Thesouraria	7:899$360
	41:037$740

Prefeitura Municipal de São José de Piranhas, em 12 de julho de 1935.
Visto: — J. Frantz, Prefeito.
Pedro Jacoino — pêlo Thesoureiro.

O DIA DO SELLO

NA SÉDE DO MUNDIAL CLUB

Conforme annunciámos, o "Mundial Clube", realizará hoje, em sua séde, á praça Aristides Lobo, 67, uma sessão solemne em commemoração á passagem do dia de hoje, que é dedicado ao Sello Postal Brasileiro.

No referido acto falarão os associados:

1.º — A. P. Figueirêdo, explicando o motivo da reunião;
2.º — Prof. Coriolano de Medeiros
3.º — Dr. Leon Clerot;
4.º — Será facultada a palavra aos presentes;
5.º — Angelico Loureiro, encerrando a sessão offerecendo aos presentes, em nome do Clube, algumas bebidas.

A Directoria do M. C. renova, por nosso intermedio, o pedido de comparecimento de todos os seus membros.

UMA SAUDAÇÃO AO CLUBE PHILATELICO DO BRASIL

"Commemora-se hoje entre os philatelistas brasileiros o "Dia do Sello".

A 1.º de agosto de 1843 o Brasil, três annos depois da Inglaterra e segunda nação do mundo officialmente admittia e fazia circular os nossos primeiros sellos vulgarmente chamados "olhos de boi".

Solennemente adoptada a data de 1.º de agosto como "Dia do Sello" pelo primeiro Congresso Philatelico Brasileiro, em 20 de setembro de 1934, o "Clube Philatelico do Brasil" envia suas cordiaes saudações a todas as associações philatelicas nacionaes e aos philatelistas brasileiros. Ardentes votos faz para que a admiravel creação de Rowlan Hill que facilitou o intercambio da correspondencia por todo o universo, seja para nós, philatelistas brasileiros, élo forte e vigoroso para estreitamento de nossas relações cordeaes, unificação de nossos sentimentos e união de nossas almas pela grandeza de nossa patria e bem do nosso Brasil.

Pulseira de platina com brilhantes

Quem achou uma pulseira de platina com brilhantes, perdida provavelmente no Pavilhão do Orphanato D. Ulrico ou no trajecto da Rua Nova e quizer entregal-a, com ou sem gratificação, póde se dirigir á Av. Capitão José Pessôa, n. 150.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

Fez annos hontem nosso amigo sr. Pedro Lopes Pessôa da Costa, funccionario da Côrte de Appellação do Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Nevinha, filha do sr. José Paulo da Silva, residente nesta cidade.

— A professora Laura Cantalice da Trindade, adjuncta do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves".

— A professora Eulalia Cantalice da Trindade, adjuncta da escola publica de Pirpirituba.

— O sr. Theodosio Cantalice da Trindade, funccionario da Prefeitura.

— A sra. Estephania Espinola de Oliveira Lima, esposa do sr. Joaquim Cavalcanti de Oliveira Lima, proprietario e politico no municipio de Caiçára, deste Estado.

— O joven Geraldo Costa, alumno da Escola Naval, e filho do nosso amigo sr. Nicoláu Costa, alto commerciante desta praça.

— A professora Francisca Moura.

— A senhorita Josepha Alves de Mello, filha do sr. João Alves de Mello, proprietario neste Estado.

— O sr. Diamantino Faustino Villa Nova, auxiliar do commercio em Alagôa do Monteiro.

— O menino Jackson, filho do sr. José Quirino Irmão, proprietario em Barra de São Miguel.

ESPONSAES:

Contratou casamento em Natal a senhorita Alzira Coêlho da Silva, filha do sr. Jorge Silva, industrial naquella cidade e da sua esposa d. Maria da Silva, com o sr. Mario Pessôa Guimarães, proprietario e commerciante na cidade de Bananeiras.

RENDAS ESTADUAES

A RECEBEDORIA ARRECADOU, ATÉ JULHO, 6.421:153$000, EXCEDENDO A RENDA DO ANNO PASSADO EM 3.239:650$800

Do gabinete do dr. João Santos Coêlho, director da Recebedoria de Rendas do Estado, foi-nos remettida a seguinte nota:

"A receita da Recebedoria de Rendas, no mês de julho expirante, elevou-se a 484:274$000. Comparada com a de igual periodo do anno passado, que foi de 267:635$400, verifica-se que houve uma differença para mais de 216:638$?0.

No periodo comprehendido entre janeiro e julho do anno de 1934, a arrecadação da Recebedoria de Rendas foi de 3.181:502$200, emquanto que em identico espaço de tempo deste anno attingiu a 6.421:153$000, havendo, portanto, a favor deste exercicio uma maior receita de 3.239:650$800.

A renda de julho findo obedeceu á seguinte discriminação:

Algodão	52:104$900
Tecidos	1:008$600
Alcool	7:517$400
Couros	7:256$200
Fumo	1:003$900
Metal	367$700
Sementes de algodão ..	4:656$700
Div. generos	2:439$500
Estatistica	14:509$600
Sello adhesivo	11:335$600
Sello de verba	399$000
Transmissão inter-vivos	39:784$400
Idem causa motris	6:877$750
Gado abatido	3:513$000
Arrendamento	446$000
Caridade	1:104$700
Ind. e profissão	10:133$400
Multa	745$350
Incorporação	114:880$100
Agua	47:004$900
Esgoto	50:017$700
Eventuaes	190$000
Aguardente	150$000
Taxa de viação	105:268$600
I. territorial	1:557$100
	484:274$000

DESPORTOS

"Botafogo S. C." — Os directores de esportes desse gremio avisam aos amadores de *foot-ball* que se realizará hoje, ás 15 1/2 horas, no campo do "S. C. Cabo Branco", um rigoroso treino.

Aproximando-se o jogo com o valoroso "C. A. C.", de Campina Grande, a directoria do "Botafogo" espera o comparecimento de todos os *"players"* que irão participar desse encontro, bem asim o das respectivas reservas.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

SOBRE AS LICENÇAS-PREMIOS

RIO, 1 — Respondendo a uma consulta do Departamento de Portos, o titular da Viação declarou que a licença premio, instituida em beneficio dos funccionairos publicos, não póde ser fonte de novos onus ou encargos do Thesouro, cabendo aos proprios funccionarios revesarem as suas substituições. *(A. B.)*

—

APESAR DO FRIO PASSEAVA DESPIDO AO AR LIVRE

S. PAULO, 1 — Apesar do intenso frio reinante, foi encontrado no parque Anhanmabahú, passeando calmamente nú, um homem de côr preta.

Detido pela policia, o estranho individuo mostrou-se surprehendido, pois, no seu entender, nada fazia de mal a sua indecorosa attitude. *(A. B.)*

—

AS REQUISIÇÕES DE PASSAGEM E TRANSPORTE

RIO, 1 — O Director Geral da Fazenda, respondendo um officio do Director do Lloyd Brasileiro que se refere ao pagamento de passagens e transportes requisitados pelo governo, estabeleceu que o Ministerio da Fazenda não nega outra maneira de requisições feitas á Companhia, mediante empenho e comprovação da despesa. *(A. B.)*

—

MERCADO CAMBIAL

RIO, 1 — A libra foi cotada a 93$500, o dollar a 18$890, o franco a 1$250 e o marco a 7$640. *(A. B.)*

—

O "DIA DO SELLO"

RIO, 1 — Sob os auspicios do Club Philatelico do Brasil, celebrou-se hoje o Dia do Sello, com um leilão de sellos nacionaes e estrangeiros, como estava sendo anciosamente esperado. *(A. B.)*

—

SOSSOBROU UM SUBMARINO SOVIETICO

MOSCOU, 1 — Sossobrou no golfo da Finlandia um submarino sovietico, durante as manobras navaes, em virtude de um abalroamento. A embarcação sinistrada era commandada pelo official Alexander Gulotnov.

O navio sossobrou logo após o choque, sendo impossivel qualquer tentativa de soccorro.

Pereceu toda a tripulação. *(A. B.)*

—

A UNIVERSIDADE NACIONAL COMPREHENDERA' QUINZE ESCOLAS SUPERIORES

RIO, 1 — A commissão encarregada pelo Ministerio da Educação de elaborar as bases da Cidade Universitaria, resolveu dar o nome de Universidade Nacional á futura instituição federal, que comprehenderá quinze escolas superiores, a saber: — medicina, direito, engenharia, bellas artes, musica, odonthologia pharmacia, chimica, agricultura, agronomia, hygiene, saúde publica, architectura, veterinaria, philosophia, sciencias politicas e economicas. Todos esses estabelecimentos de ensino superior passarão a denominar-se escolas. *(A. B.)*

—

OS "TRUSTS" DE GASOLINA PERSISTEM NO PROPOSITO DE ELEVAR O PREÇO DESSE CARBURANTE

RIO, 1 — As companhias de gasolina insistem nas tentativas de augmento do preço do producto, pleiteando a retirada da tabella para que o preço oscile á vontade do regimen de excepção e concessão de coberturas.

Em memorial dirigido ao governo, as companhias lembram, com certa impertinencia, que o commercio é livre, perante a Constituição. *(A. B.)*

—

A EXPORTAÇÃO DAS FRUCTAS BRASILEIRAS

RIO, 1 — Com a presença do sr. Eduardo Claudio, director do Serviço de Fructicultura, reuniram os associados do syndicatos exportadores de fructas do Brasil, a fim de tomarem providencias sobre as reclamações de importadores de Londres sobre as laranjas brasileiras, que alli têm chegado em mau estado. *(A. B.)*

—

NA MISERIA NUMEROSOS IMMIGRANTES PORTUGUESES

RIO, 1 — Estão reduzidas á miseria cerca de sessenta familias de immigrantes, na sua maioria portuguêses, embarcadas para o Brasil com autorização illegal.

Essas familias aguardam ha varios dias, na ilha das Flôres, o destino que o govêrno lhes possa dar.

Os jornaes dizem que isto é um symptoma alarmante da desorganização reinante no serviço de immigração. (A. B.).

—

O EMPREGO DO CARVÃO NACIONAL PELA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 1 — O ministro da Fazenda lembrou a obrigatoriedade da Central do Brasil queimar dez por cento de carvão nacional. (A. B.).

—

A CAMARA MUNICIPAL DO RIO CONTRA OS INTERESSES DO PÃO

RIO, 1 — A opinião publica está realmente alarmada com o rumo dos trabalhos do Concelho Municipal, onde o vereador Jorge Behering Mattos defende um projecto deixando os commerciantes á vontade para fazer preço nos generos de primeira necessidade, além do que elementos prestigiosos serão donos de vantajoso monopolio, desapparecendo as feiras livres. (A. B.)

—

MACABRO ACHADO

RIO, 1 — Foi encontrado o corpo de uma jovem, em adeantado estado de putrefação, na picada direita do Morro da Saúde.

A policia acredita tratar-se de um barbaro crime. (A. B.).

ESTA' MELHOR A CANTORA SONIA VEIGA

RIO, 1 — A cantora de radio Sonia Veiga, que fôra victima de uma queda, está passando melhor. (A. B.).

—

OS SEGUROS CONTRA ACCIDENTES NO TRABALHO

RIO, 1 — O Ministro do Trabalho marcou o prazo de trinta dias, quer no Districto Federal quer nos Estados, para realizarem os empregadores o contrato de seguros contra accidentes no trabalho.

Os empregadores pretendem fundar cooperativas contra os accidentes do trabalho. (A. B.).

—

MEMORIAL DA CAMARA BRASILEIRA DO COMMERCIO EXPORTADOR DE FRUCTAS

RIO, 1 — A Camara Brasileira de Commercio acaba de enviar ao govêrno um longo memorial a proposito do amparo que deve merecer a nossa exportação de fructas para o mercado europeu, fazendo referencias aos obstaculos até agora encontrados e suggestões sobre a defesa mais efficiente das nossas fructas. (A. B.).

—

PROJECTAM UM CONGRESSO DOS VAREJISTAS

RIO, 1 — Inicia-se grande movimento no meio dos pequenos commerciantes para organização de um congresso dos varejistas, a fim de tratar, sobretudo, da questão dos impostos.

Esse congresso appellará para os varejistas de todo o país. (A. B.).

DIZ-SE QUE LAMPEÃO ROMPEU O CERCO

RIO, 1 — Os jornaes destacam a noticia de que Lampeão rompeu novamente o cerco da serra do Tará, accentuando que a população pernambucana está disposta a tomar a si a sua propria defesa, armando-se em grupos em perseguição ao temivel bandoleiro. (A. B.).

—

TRAGEDIA NUMA PRAÇA PUBLICA

RIO, 1 — Num bonde da praça Tiradentes, o sargento do Exercito Sabino Coutinho retalhou a navalha, um cabo do 3.º R. I., em virtude de haver sido a sua esposa seduzida por este.

Essa scena de sangue causou grande agglomeração em torno ao vehiculo, provocando sensação. (A. B.).

—

O MINISTRO DA ALLEMANHA VAE Á SUA PRAÇA

RIO, 1 — A imprensa matutina noticiando a proxima partida do ministro da Allemanha sr. Schmidt Elsk, em viagem de féria, profere palavras elogiosas á actuação desse diplomata allemão.

O **Diario Carioca** qualifica a sua obra de verdadeiramente notavel. (A. B.).

—

DENUNCIADOS POR TER APPLICADO UMA INJECÇÃO

RIO, 1 — O promotor da 2.ª vara denunciou os medicos Francisco Rodrigues de Albuquelque e Manuel de Sousa Ferreira, por terem applicado uma injecção no sr. Antonio Martins, que resultou na sua morte. (A. B.).

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Communica-nos o Consulado do Brasil em Dakar que o sr. Antonio Escartins, commerciante de fructas, residente naquella cidade, Boulevard Pinet Laprage, deseja entrar em relações com os nossos exportadores de laranjas.

O referido commerciante diz offerecer aos exportadores brasileiros as melhores referencias.

Segundo informa o Consulado do Brasil em Londres, são as seguintes as firmas importadoras que desejam entrar em contacto com os nossos exportadores de differentes productos:

Algodão em rama:

G. Ventura, Fenchurch Street 130, Londres, E. C. 3.

Matter, Gregory & Co., Ltda., Mincing Lane House, 59, Eastcheap, Londres, E. C. 3.

Caroço:

Leopoldo Weis, Dunter House, Mincing Lane, Londres, E. C. 3.

Linters:

W. Howard Price, Lower Coombe Street — Croydon.

Borracha:

The General Motor and Tyre Co., 65/83 ucon St. Hammersmith London w. 6.

Cachaça:

Southard & Co., Ltda., 2 St. Dustan's Hill, London, E. C. 3.

Couro de porco:

J. Zlotnicky 10, Finsbury Square, London, E. C. 2.

Laranjas:

John & James Adan & Co., Ltda. Spitafields, London E. I.

Madeiras: (Trabalhos feitos com madeiras, como por exemplo, lampadas, bandejas, copos, etc.).

E. B. Hutchinson Argyle House 59, Huston Read London E. H. 1.

Manganez:

The Britisch Battery Co., Ltda., Slough Bucks.

Sementes de mamona:

Britisch and Latin American Chambr of Commerce — 11", Union Court, Old Broad Street, London, E. C. 2.

Oleo de oiticica:

Goodlake & Nutter 14/20, St. Mary Axe, London, E. C. 3.

Henry Miller & Co., Ltda., Trinity Chambers, Trinity, Square, London, E. C. 3.

Productos alimenticios:

Joseph Shapton & Sons, Ltda. Canadá House, Baldwin Street Bristol, 1. (Interessado na compra de productos alimenticios em conserva).

Representações: (Productos brasileiros na Grã Bretanha):

Gabriel J. Teixeira 10, Dyers Buildings, London, E. C. 1.

Titanio:

E. J. Webb Broad Street House, 54 Old Broad Street, London, E. C. 2.

Tinta: (Fabricantes de tinta para pintura):

The R. B. Technical Service 321, High Holborn, London, W. C. 1.

Aço: (Chapas e folhas):

Boabsnds Ltda. Coastal Chambers, 172, Buckingham Palace Road Londres, S. W. 1.

(Importadores de aço no Brasil.

O alogdão nos Estados Unidos da America do Norte

Segundo informa o Consulado do Brasil em Chicago, o consumo mundial do algodão americano, em fevereiro do corrente anno, foi de ...... 958.000 fardos, contra 1.050.000 fardos em identico periodo em 1934.

Nos sete primeiros mêses do corrente anno agricola, o consumo mundial do algodão americano de 6.710.000 fardos, contra 8.216.000 no mesmo periodo do anno anterior, donde se conclue, que o commercio de algodão nesse pais tem decrescido nestes ultimos tempos.

E' de presumir que as cifras acima citadas venham a se modificar, em face do accôrdo que a China assignou com o R. F. C. em virtude do qual esse pais recebeu um emprestimo de $50.000.000 para a compra de trigo e algodão no mercado americano.

OS BONS EXEMPLOS

Costumamos receber com regularidade o "Boletim da Directoria de Producção" do Estado da Parahyba, no Brasil, — e sempre que o lêmos nos invade a tristeza de não possuir Angola, ainda, um organismo semelhante ao dessa Directoria. E' que só assim, na verdade, será possivel promover, em larga escala, o desenvolvimento de qualquer região, enriquecendo-a a ella e a quantos se dediquem ao seu fomento agricola. Attente-se, por exemplo, nestas palavras vibrantes, animadoras, que transcrevemos do ultimo Boletim: "Agricultor da Parahyba! Não fiques assim de braços cruzados olhando o progresso dos outros. Precisas de progredir tambem. Pelo algodão, pela mamona, pelos cereaes, pela canna, pela fructicultura, pela batatinha e pelo fumo. E' mistér que te enriqueças, para que a tua riqueza seja um reflexo e um exemplo, guiando e sacudindo as energias dos teus irmãos". E mais adiante: "E' necessario querer para agir e vencer! *Nada te falta. Tens machinas, tens sementes, tens technicos, tudo gratuitamente, fóra os insecticidas e adubos que te serão fornecidos pelo preço do custo.* E' preciso que venhas á Directoria de Producção apprender a evoluir!" Dão-se conselhos constantes como estes: "Não esqueças nunca que um hectare plantado com laranjeiras fornecidas pela Estação de Fructicultura, e tratado como esta Estação e Directoria de Producção aconselham, dá um lucro liquido de 1:500$000. Planta, pelo menos, dois hectares em 1935". Não vale a pena transcrever mais. No dia em que os nossos serviços agricolas puderem aqui dizer e fazer o mesmo, Angola será um grande e rico país de colonização agricola.

(Da "A Provincia de Angola", Africa).

Pela Associação Commercial

MOEDA DIVISIONARIA PARA A NOSSA PRAÇA — UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO PEREIRA LIRA

Como acontece em épocas de safra, desapparece da circulação, nesta capital, o dinheiro miúdo, difficultando-se assim, as transacções commerciaes.

Este anno, porém, a Associação Commercial muito se esforçou para obviar o inconveniente, tendo telegraphado á sua congenere do Rio e á bancada parahybana, encarecendo providencias, e essas providencias, felizmente, não se fizeram esperar, como se deprehende do telegramma infra, endereçado pelo illustre deputado José Pereira Lira, á referida Associação:

"Banco Brasil tomou providencias relativamente remessa moeda divisionaria para praça João Pessôa, conforme vosso pedido intermedio bancada parahybana".

Mantenha-se em forma! "Gororobas"

Ha individuos que não fazem o menor esforço para se manter com o corpo erecto, estejam de pé ou sentados. Por preguiça, relaxamento ou debilidade, vivem encostados nas paredes, nos moveis, em qualquer ponto de apoio. São "gororobas" como se diz no norte. Sentados, pendem o corpo para traz ou para frente, tornam-se corcundas, desageitados, em postura de invertebrados! Quando crianças podem-se corrigir os vicios de attitude, mas quando adultos... nunca mais. A razão de se encontrarem individuos tortos "desconjuntados", de columna vertebral encurvada, de peito estreito e encovado, está na falta de educação e de esforços proprios durante a infancia, como tambem na má consolidação do arcabouço osseo. No regime escolar moderno o professorado cuida, attentamente, de zelar pela attitude correcta das crianças. Quando não se obtem resultado educativo é porque se trata de falta de elementos indispensaveis á ossificação do esqueleto. Neste ultimo caso o medico prescreverá, por exemplo, o Tonophosphan que além de corrigir a deficiencia de phosphoro, faculta a fixação do calcio, augmentando a disposição geral do organismo. O Tonophosphan é indicado como precioso estimulante do metabolismo, tanto das crianças, como dos adultos.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 2 de agosto de 1935

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

Relatorio e plano de reforma da Instrucção Publica da Parahyba, apresentados ao Exmo. Sr. Governador do Estado, pelo professor José Baptista de Mello, director do Ensino Primario

(Continuação)

JARDIM DE INFANCIA

O Jardim de Infancia recebe creanças de 4 a 6 annos as quaes separa em três periodos de desenvolvimento.

O curso corresponde a um estagio de três annos. Servido, como serve tambem a fins de observação e pesquiza, não adopta nenhum systema exclusivo de educação primaria. Antes, estuda uma adaptação dos melhores principios da educação desse grão, ás condições da vida e desenvolvimento das creanças brasileiras.

ESCOLA PRIMARIA

O curso desta Escola é de cinco annos, obedecendo ao programma geral das escolas primarias do Districto Federal. Funcciona como campo de observação e experimentação para a Escola de Professores, cujos alumnos ahi fazem a pratica escolar.

O ensino é especializado em educação physica, desenho e musica para todos os annos; e nas demais disciplinas para o 4.º e 5.º annos. As praticas de ensino activo são as de todas as classes, com utilização, em especial, do **systema de projecto**. A socialização merece cuidados especiaes, desde as classes elementares. O proprio arranjo das selas e lugares de estudo está entregue ás creanças, que organizam e reorganizam seus **grupos** de trabalho. Varias instituições (clube de leitura, correio escolar, cooperativa, etc.) são dirigidas pelos alumnos, servindo de nucleo as iniciativas de socialização, francamente encorajadas.

O Departamento de Educação providencia, actualmente, para a construcção de um novo pavilhão especialmente destinado á Escola Primaria do Instituto, em terreno annexo ao do actual edificio.

ESCOLA SECUNDARIA

O curso secundario divide-se em dois cyclos:

a) **fundamental**, em cinco annos, cujo programma contem as disciplinas do Collegio Pedro II, e mais Hygiene, Puericultura e Trabalhos Manuaes.

b) **Complementar**, de um anno com as seguintes disciplinas: Literatura, Inglês ou Allemão, Psychologia, Estatistica applicada á Educação, Historia da Philosophia, Sociologia, Desenho e Educação physica. O cyclo complementar é obrigatorio para os candidatos á matricula na Escola de Professores.

Cada disciplina de um e de outro cyclo dispõe de um professor chefe e de tantos professores quantos necessarios. As differentes disciplinas dividem-se em 10 secções, do seguinte modo:

I — Português, Latim e Literatura;
II — Francês, Inglês e Allemão;
III — Geographia, Cosmographia e Geophysica, Historia de Civilização;
IV — Mathematica, Estatistica e Noções de Economia;
V — Sciencias Naturaes, Physica, Chimica, Historia Natural e Biologia Geral;
VI — Physiologia, Psychologia e Hygiene;
VII — Psychologia e Logica, Historia da Philosophia, Sociologia, Nocões de Direito Publico e Privado;
VIII — Desenho e Trabalhos Manuaes;
IX — Musica e Canto Orpheonico;
X — Educação Physica.

Cada secção é chefiada por um professor, escolhido dentre os chefes de disciplinas, ao qual incumbe promover a unidade do ensino, nas differentes materias da secção: organizar, além dos cursos ordinarios, outros, de accôrdo com a finalidade da Escola e superintender e acompanhar a execução dos programmas, suggerindo a melhoria dos processos didacticos.

Um conselho-technico composto dos chefes de secção reune-se, periodicamente, por convocação do director do Estabelecimento e sob sua presidencia para discutir e approvar os programmas, e verificar a execução do ensino.

Para ingresso na Escola Secundaria do Instituto, exigem-se, além dos exames de admissão, segundo o programma commum das escolas secundarias, condições de saúde e de intelligencia; para isso os candidatos são submettidos a exame medico, e a testes mentaes, com caracter eliminatorio. Durante o curso, os alumnos se submettem a exames periodicos de robustez, para classificação nos exercicios de educação physica.

Attendendo á finalidade real do curso secundario, todo o ensino visa formar habitos de observação e reflexão, dando-se especial importancia aos trabalhos praticos de laboratorio. A livre iniciativa do alumno é solicitada pelos processos de ensino, e tambem pelo systema de disciplina, mediante o Conselho de Alumnos e os representantes de turmas. Varios clubes e associações coordenam as iniciativas de auto pesquizas e actividades extraclasse.

A reforma do ensino secundario estabelecida pelo Decreto Federal n. 19.890, de 18 de abril de 1931 vem sendo rigorosamente realizada, tanto em sua letra, quanto em seu espirito. A verificação do aproveitamento de ensino, feita por meio de testes tem permittido seguro controle dos objectivos e dos processos didacticos, bem como a colheita de material, de onde se possa extrahir elementos para justa apreciação dos programmas em vigor.

ESCOLA DE PROFESSORES

Esta Escola foge aos moldes geraes das escolas brasileiras. O ensino não está distribuido por materias discriminadas, ou cadeiras, mas simplesmente por secções, da seguinte forma:

I — Biologia Educacional e Hygiene;
II — Historia e Philosophia da Educação. Educação comparada e Administração Escolar;
III — Psychologia Educacional e Sociologia Educacional;
IV — Materias de Ensino Elementar, Primario e Intermediario;
V — Materias de Ensino Secundario;
VI — Desenho e Artes Industriaes e Domesticas;
VII — Musica;
VII — Educação Physica, Recreação e Jogos;
IX — Pratica de Ensino Elementar;
X — Organização e Pratica de Ensino Secundario.

Cada uma dessas secções tem um professor chefe, e tantos professores e assistentes, quantos se tornarem necessarios.

A organização dos cursos e approvação de programmas está a cargo do director da Escola que pode reunir, para sua discussão, o Conselho Technico, constituido dos professores chefes.

As secções referentes á formação de professores secundarios ainda não se acham providas.

Funccionam, porem, os cursos regulares para formação do professorado primario, cursos de extensão, de aperfeiçoamento, e extraordinarios (para professores de varios Estados, commissionados pelos respectivos governos para estagio no Instituto).

A Escola de Professores iniciou assim os seus trabalhos, attendendo já ao seu duplo fim: formação do quadro docente futuro, e opportunidade ao professorado actual para que se possa habilitar á execução das modernas praticas de organização escolar.

O curso regular de formação do professorado primario é feito em dois annos: o primeiro, geral; o segundo, comportando especialização para as classes de 1.º, 2.º e 3.º grãos primarios e 4.º e 5.º Cursos de especialização em Desenho, Artes Industriaes e Domesticas, Musica, Educação Physica e Educação de Saúde exigem mais um anno lectivo.

Os programmas estão organizados por trimestres lectivos, cada um dos quaes comportando uma disciplina de estudo intensivo obrigatorio com aulas e trabalhos praticos diarios.

No anno geral do curso, são materias de estudo intensivo: Biologia Educacional no 1.º trimestre: Psychologia Educacional no 2.º: Sociologia Educacional, no 3.º: São materias leccionadas por todo anno: Historia da Educação, Musica, Desenho e Educação Physica, Recreação e Jogos. Já nesse anno se inicia o estudo de Materias de Ensino, completado no 1.º trimestre do segundo.

Este é todo occupado com Pratica de Ensino, nos seus varios aspectos, de observação, experimentação e participação. Alguns cursos theoricos, differenciados, segundo as especializações, são offerecidos como electivos; outros, obrigatorios como os Testes e Medidas, Educação comparada a Philosophia da Educação.

A Pratica de Ensino está perfeitamente coordenada á secção de Materias e esta, por sua vez, aos principios geraes que dão substancia aos cursos de Educação, Psychologia e Sociologia Educacionaes. O curso visa formar professores conscientes de sua missão, não só capazes de realizar, mas tambem de entender os fundamentos de seus processos de acção e capazes de perceber quaes as modificações que a experiencia venha a aconselhar, em vista das differenças individuaes dos alumnos ou dos grupos sociaes em que elles vivem.

O Instituto de Educação é uma ampla experiencia de educação em novas bases. O ensino, inteiramente gratuito no Jardim de Infancia e na Escola Primaria, e quasi inteiramente gratuito na Escola Secundaria e na Escola de Professores, pois que, para os cursos regulares dessas escolas, depende apenas do pagamento de uma taxa annual de 72$000 por alumno, permitte dar a essa experiencia um alto cunho social, pelo encaminhamento das aptidões e selecção dos mais capazes para a funcção de educar".

INSTITUTO DE PESQUIZAS EDUCACIONAES

E' outra grande realização, dirigida por Delgado de Carvalho. Dividido em secções technicas, o Instituto de Pesquizas Educacionaes realizando um completo serviço de orientação tem a seu cargo o estudo e elaboração de planos, programmas, methodos e processos de educação e ensino e de medidas de rendimento e efficiencia, tendo por base

investigações sociaes e psychologicas, bem como a organização de coordenação das instituições complementares da escola, comprehende duas divisões:

I — Divisão de Pesquizas Educacionaes que se subdivide nas seguintes secções:

a) — Programmas e Actividades Extra Classe;

b) — Medidas e Efficiencias Escolares;

c) — Museus e Radio-Diffusão;

d) — Ortophrenia e Hygiene Mental;

e) — Antropometria;

f) — Serviço de Publicações.

II — Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica que abrange as seguintes secções:

a) — Resenceamento, Matricula e Frequencia;

b) — Estatistica Escolar;

c) — Assistencia de menores.

BIBLIOTHECA E CINEMA EDUCATIVO

Sob a direcção do dr. Armando Campos funcciona em um dos pontos centraes do Rio a Divisão de Bibliotheca e Cinema Educativo, comprehendendo a Bibliotheca Central de Educação, Bibliothecas Escolares e Filmotheca.

Instituição de alto alcance educativo esta Divisão realiza uma obra extraordinaria na formação dos professores e alumnos das escolas. O seu director, homem de grande capacidade de trabalho ao par de uma lucida intelligencia, desdobra-se em actividade, prestando valiosissima cooperação ao Departamento de Educação. Milhares de livros de instrucção são manuseados por professores, homens de letras e alumnos das escolas de todos os gráos. O dr. Armando Campos controla as differentes secções, contando para isso com pessoal habilitado e material abundante.

A Divisão de Bibliotheca e Cinema Educativo comprehende:

I — Bibliothecas escolares que se dividem em Primarias e Secundarias;

II — Bibliothecas seccionaes;

III — Bibliotheca Central de Educação que comprehende:

a) — Departamento de consultas;

b) — Departamento circulante;

c) — Secção de filmothéca.

A secção de filmothéca em que está comprehendido o cinema educativo conta copiosos filmes que são distribuidos depois de censurados por uma commissão de professores, para as differentes escolas do Districto. Nesta secção os professores aprendem o manejo das diversas machinas cinematographicas de modo a, por si, dirigirem o serviço de projecção nas suas escolas.

DIVISÃO DE PREDIOS E APPARELHAMENTOS ESCOLARES

O dr. Paulo de Assis Ribeiro, director do Departamento de Ensino Federal, é o chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares do Departamento da Educação.

(Continúa)

Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes, e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Seiva de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de acalmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa. — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

REVISTAS

Revista	Preço
Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

E COMMERCIO NAVEGAÇÃO